

Banco
bs2.

**Relatório de
Sustentabilidade
2023**



Índice

03	O relatório
04	Mensagem do presidente
06	O BS2
14	Governança corporativa
19	A sustentabilidade no BS2
26	Ambiente de trabalho digno e diverso
35	Fomento à sustentabilidade ambiental e social
41	Ampliação do acesso aos serviços financeiros
46	Segurança de dados
50	Ética no relacionamento com clientes e demais públicos
58	Estímulo ao desenvolvimento social
65	Desempenho dos negócios
67	Sumário GRI e SASB

Foto da capa:
Debora Silva (Administrativo).

O relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14, 2-29

Em 2021, o BS2 publicou o seu primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade, com o compilado da sua atuação social, ambiental e de governança em 2020. No ano seguinte, também divulgou a publicação, mas em 2023 decidiu não elaborar o documento e reestruturar a sua estratégia nesta frente. Assim, em 2024 publica o atual relatório, com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), padrão adotado globalmente por empresas de diversos setores, e em alguns indicadores do caderno Bancos Comerciais, do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Com ciclo anual, este Relatório traz as informações compiladas dos doze meses do ano de 2023 do BS2, que inclui o Banco BS2, a BS Tech e a BS2 Seguros, visto que a estratégia de sustentabilidade é corporativa, destinada às três operações. A divulgação deste relatório, em agosto de 2024, não coincide com a publicação das demonstrações financeiras consolidadas de 2023,

que ocorreu em 25 de março de 2024, de acordo com as normas contábeis internacionais IFRS. Assim como no Relatório de Sustentabilidade, os resultados financeiros do Banco BS2 e da BS Tech estão agrupados, mas, por outro lado, o balanço da BS2 Seguros é emitido separadamente, em razão das especificidades do negócio.

O reporte aos indicadores GRI e SASB permite que o BS2 realize uma avaliação mais precisa das suas práticas e iniciativas ESG de maneira integrada e alinhada aos parâmetros internacionais. A utilização dessas normas leva ainda ao aprimoramento da gestão da agenda de sustentabilidade.

Este relatório traz os capítulos introdutórios, que contextualizam o banco, suas atividades, estrutura e organização, e uma segunda parte, que detalha a atuação ESG do BS2 e está organizada nos temas materiais identificados. Também explica, dentro da materialidade,

as abordagens para o engajamento dos principais públicos mapeados: colaboradores, clientes, fornecedores/terceiros e comunidades. A política de governança menciona, ainda, como stakeholders os acionistas, os órgãos reguladores e a imprensa. O processo de engajamento do BS2 com seus públicos está em evolução e irá ser aprimorado nos próximos anos.

A diretoria-executiva forneceu as informações para a elaboração do relatório e aprovou todo o conteúdo produzido. A revisão final da publicação ficou a cargo da diretoria de Governança, Gestão e ESG e do Comitê ESG. O processo foi acompanhado pelo CEO e pelo presidente do Conselho de Administração, que também aprovaram o relatório final. Não houve submissão à validação externa.

Perguntas e comentários sobre a publicação devem ser encaminhados para sustentabilidade@bancobs2.com.br.

Mensagem do presidente

GRI 2-22

O BS2 vem evoluindo com consistência em sua jornada de sustentabilidade. Este relatório mostra o quanto avançamos no período, em políticas, estrutura e iniciativas que permitirão que o nosso negócio consiga acompanhar as crescentes demandas da sociedade. Afinal de contas, sabemos que a régua tende a subir, cada vez mais, com a ampliação dos desafios ambientais e sociais e com um entendimento maior das pessoas sobre os impactos desses aspectos em suas vidas.

Temos clareza sobre a nossa capacidade de influenciar as boas práticas por meio dos produtos e serviços ofertados. Assim, em 2023, aperfeiçoamos os processos existentes para aprovação de crédito, atribuindo um peso maior aos riscos socioambientais. Desenvolvemos uma metodologia própria e uma calculadora, para avaliar todos os clientes, sob a ótica de riscos sociais, ambientais e climáticos. Uma análise detalhada da agropecuária também foi implementada, com a incorporação de uma série de fatores, utilizando, inclusive, georreferenciamento.

Estamos usando a tecnologia, um dos destaques do nosso modelo de negócios, como uma importante aliada das nossas práticas ESG. Também aconteceu o aprimoramento da Política de Gestão de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos e a inclusão de uma nova prática, que adiciona mais uma camada aos procedimentos até então empregados. Em situações de risco elevado, além do envolvimento do Comitê de Crédito, o caso é levado ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Internamente, a diversidade foi um tema presente em nossos processos seletivos e em iniciativas de capacitação que buscaram o letramento dos funcionários. Também realizamos um censo para entender com mais profundidade onde estamos, essencial para estruturar a nossa evolução neste campo, e criamos uma Política de Diversidade e Inclusão. Estamos cientes que temos um longo caminho a percorrer, mas os primeiros passos foram dados. Em 2024, planejamos estruturar uma meta. Tenho plena convicção da importância da diversidade para

a expansão do negócio. Já somos uma organização mais plana, empoderada e diversa em relação às origens dos colaboradores e à valorização das visões diferentes. O nosso desafio agora é captar tendências e formular projetos que possam se beneficiar dessa diversidade social, gerando conexão e oportunidades.

Para que a sustentabilidade aconteça de fato e esteja presente em todas as nossas decisões, precisamos construir uma cultura forte, com o engajamento total das lideranças. E neste ano fizemos um trabalho de aculturação, buscando inserir o ESG na rotina de todos e não apenas da área de sustentabilidade. Esta é uma mudança que precisa acontecer como parte do nosso amadurecimento. O programa de cultura definiu um elo, o nosso jeito de ser e fazer as coisas, com ética, respeito e alta performance. Queremos conectar as pessoas à nossa visão de negócios, evitando ações esporádicas e aleatórias, e mirando programas consistentes e com efeito. Também ampliamos as responsabilidades: nas reuniões de

resultados, passamos a apresentar a sustentabilidade como um item de gestão, incorporada ao desempenho de cada negócio. Para um avanço com visão de longo prazo, estamos atentos, ainda, à governança necessária. Além de uma avaliação constante da nossa estrutura e do seu alinhamento às ambições e avanços, o que levou, por exemplo, à instituição do Comitê ESG, criamos mecanismos e processos para garantir a integridade do negócio. E estes esforços foram reconhecidos externamente, no período, com o Selo Pró-Ética, da Controladoria Geral da União, e pelo Pacto Global, da ONU, com a Premiação de Boas Práticas Corporativas, do Movimento Transparência 100%. Ambos estão relacionados ao envolvimento da alta liderança com o tema da ética e da integridade.

Em relação ao desempenho financeiro e operacional, em 2023 crescemos em todas as linhas de negócios, como reflexo da estratégia de vocacionar o banco para o

segmento empresarial. Com isso, direcionamos nossos recursos e nossa pauta, buscando a evolução dos produtos e serviços tradicionais, mas também avançando no segmento de empresas de menor porte e dos serviços de pagamentos digitais. Foi um ano de execução, de construção e de resultados positivos. Hoje, temos um modelo mais sustentável, atuando em um nicho, o que contribui para deixar a operação mais consistente.

Este relatório, produzido de acordo com a Global Reporting Initiative (GRI) e com alguns indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), representa um importante avanço. A publicação comprova que as nossas práticas estão alinhadas aos parâmetros de sustentabilidade esperados pelo mercado. Também reforça que estamos honrando o compromisso que assumimos com o Pacto Global, de contribuir com o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os 10

Princípios da iniciativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Por meio do relatório, mostramos aos nossos públicos, especialmente aos clientes e funcionários, a credibilidade e a confiança do nosso modelo de atuação, além de transmitirmos conforto por estarem se relacionando com uma organização responsável.

Para finalizar, quero agradecer a todos e todas que nos apoiaram e contribuíram para a implementação da estratégia programada para 2023. O meu muito obrigado aos funcionários, por escolherem esta empresa para fazer parte da sua jornada profissional, aos clientes, por permitirem que o BS2 esteja entre os seus parceiros financeiros, aos acionistas, pelo apoio integral, e aos fornecedores, por começarem a participar da nossa agenda de sustentabilidade.

Marcos Magalhães, CEO



O BS2

GRI 2-1, 2-6, 2-23, 2-28

- 08 Serviços ofertados
- 10 Perfil dos clientes
- 11 Estratégia de atuação
- 13 Compromissos assumidos
- 13 Participação em associações

Isabela Caetano
(PLD/Câmbio).



Há mais de 30 anos, em 1992, foi inaugurado o Banco Bonsucesso, que em 2017 se reformulou, mudando seu nome para Banco BS2 e sua estratégia de atuação – passou a ser um banco 100% digital, o único do mercado dedicado somente às empresas. Ao longo dessas três décadas segue uma atuação ética, respeitosa e inovadora, sempre entregando produtos criativos e alinhados às necessidades dos seus clientes. Tem como propósito a simplificação, unificando diversos tipos de serviços.

O Banco BS2 S/A é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Belo Horizonte (MG) e controlada pela Bonsucesso Holding Financeira S/A. No Brasil, a instituição financeira tem escritórios em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Curitiba (PR), Caxias do Sul (RS), Campo Grande (MT) e Goiânia (GO).

Como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio, de crédito, financiamento e investimento, opera nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos, direitos creditórios e de serviços de pagamentos. Com foco nas pequenas e médias empresas brasileiras, a principal fonte de recursos do BS2 são os diversos produtos de crédito ofertados, as

soluções em pagamentos e as operações cambiais.

O Grupo BS2 conta também com uma seguradora, a BS2 Seguros, que apresenta uma oferta de soluções de seguros desenvolvidas para atender as empresas de maneira dinâmica e flexível, visando endereçar as diversas demandas deste segmento. A BS2 Seguros une os mais de 30 anos de experiência do Banco BS2 com a inovação do *hub* de serviços financeiros Traffic para criar soluções de seguros inovadoras, com tecnologia, capacidade financeira e um portfólio de produtos único.

As soluções do BS2 podem ser conectadas a plataformas de terceiros, no formato Banking as a Service, possibilitando que a expertise financeira da organização seja empregada em outros ambientes. A instituição se empenha para conhecer profundamente as necessidades dos seus clientes, entender as demandas e propor soluções direcionadas. Assim, tem um modelo de negócios que busca o crescimento próprio, mas também dos parceiros, objetivando a geração de resultados positivos para todos.



BS2 Seguros

A BS2 Seguros é uma sociedade anônima de capital fechado, que iniciou a comercialização de seguros em agosto de 2022, consolidando sua atuação em 2023, quando emitiu R\$ 30,3 milhões em prêmios, registrou ativos totais de R\$ 88 milhões e passou a ofertar sete novos produtos. Atua nos segmentos de danos, com destaque para o mercado de automóveis, e de pessoas, especialmente seguro de vida.

Leonardo Rodrigues
(Planejamento
Financeiro) e Rejane
Braz (Marketing).

Serviços ofertados



Cash Management: este é o produto conta corrente, que inclui todos os serviços de pagamentos, transações, cartão de débito e plataformas de cobrança.



Crédito: nesta categoria estão os empréstimos, capital de giro, cheque especial, antecipações de recebíveis, financiamento imobiliário e produtos de crédito estruturados.



Câmbio: apoio ao cliente que opera no exterior com importação e exportação nos pagamentos ou nos recebimentos, em transferências internacionais e em proteção cambial. Existem ainda produtos de crédito específicos para o comércio exterior.



Conta internacional: possibilita que os clientes façam operações em outros países com contas internacionais, totalmente digitais, em dólar americano, australiano e canadense, euro ou libra esterlina.



Seguros: produtos sob medida para sócios, gestores e funcionários das empresas, garantindo rentabilidade e segurança para a continuidade do negócio, bem como para os bens e posses dos assegurados.



Soluções personalizadas: são serviços exclusivos destinados ao agronegócio, ao comércio e ao varejo, às franquias e aos setores de incorporação e construção e de tecnologia.



Banking as a Service: APIs permitem a integração das plataformas desenvolvidas pelo BS2 aos sistemas e tecnologias existentes nos clientes em serviços como pagamentos e recebimentos por PIX, emissão de boletos, gestão dos pagamentos (recebidos e efetuados), conta corrente, crédito, câmbio, seguro, entre outros.

Nossa oferta

Soluções em Pagamentos

Integração e simplificação da jornada de pagamentos

Portfólio Completo de Crédito

Avaliação rápida e precisa

Serviços de Câmbio

Amplo conhecimento e agilidade

bs2
Seguros

Portfólio de Seguros



BS2 as a Service Personalização e alta capacidade transacional

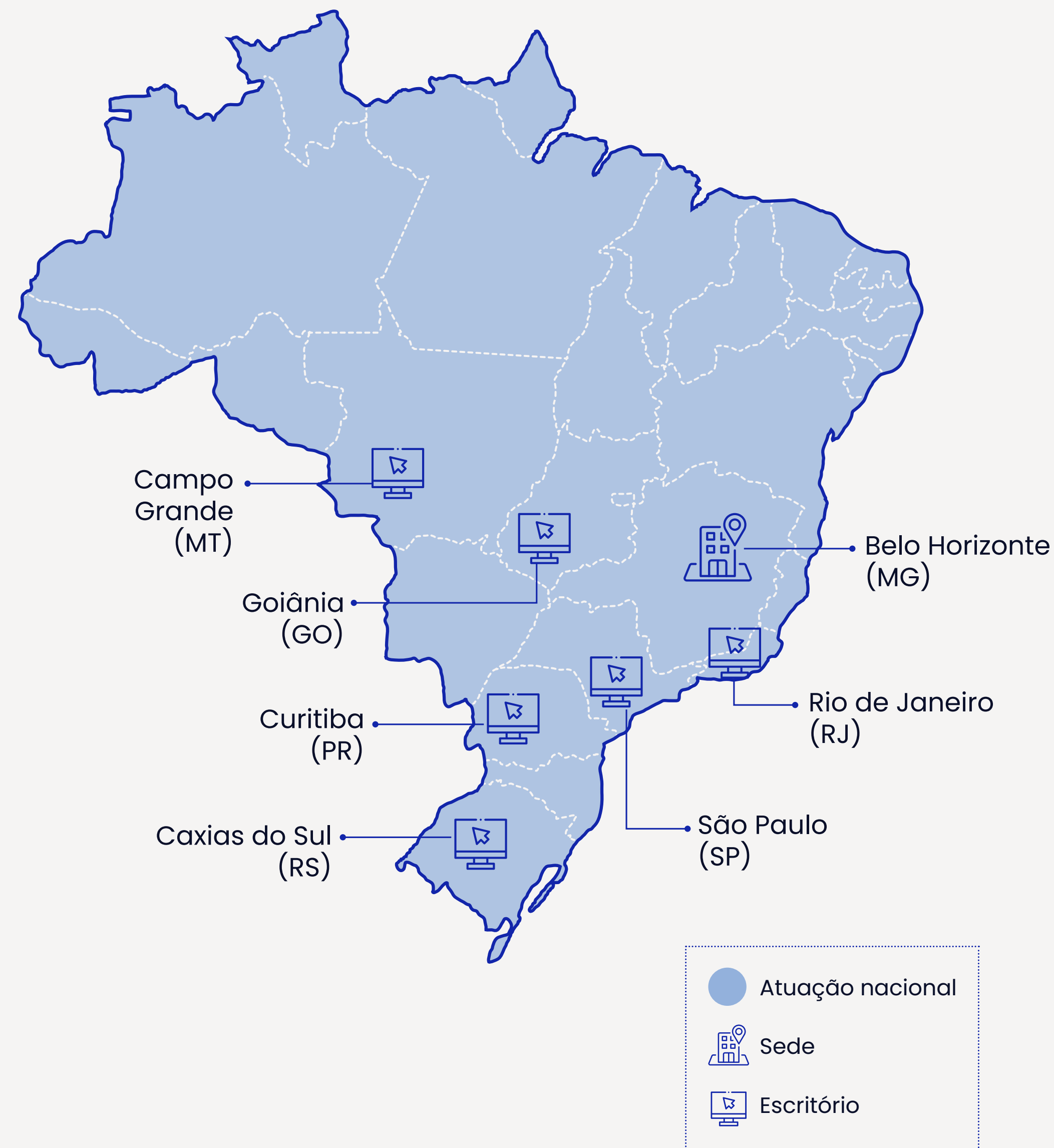
Além do Banco BS2 e da BS2 Seguros, o Grupo BS2 é formado pela BS Tech, empresa de tecnologia criada para suportar as demandas tecnológicas dos negócios do grupo. A BS Tech é uma empresa controlada pelo Banco BS2, e tem sua atuação totalmente voltada para as demandas do grupo, suportando as operações 24 horas por dia, sete dias por semana. A Tech contribui diretamente para as melhorias e para o desenvolvimento das unidades de negócio do BS2, atuando nos processos de digitalização,

desenvolvimento tecnológico, segurança da informação, infraestrutura e telecomunicações do grupo, o que dá mais robustez e amplitude ao negócio e otimiza a operação como um todo.

As áreas administrativas e de suporte do BS2 estão divididas entre as unidades de São Paulo e Belo Horizonte. As cidades de Caxias do Sul, Curitiba, Goiânia, Campo Grande e Rio de Janeiro têm escritórios comerciais, focados no atendimento aos clientes dessas regiões.



Vinicius Soares (Riscos) e Amanda Santiago (BaaS).



Perfil dos clientes

O banco tem como foco empresas de pequeno e médio portes, categorizadas pelo faturamento anual. O segmento de negócio denominado Empresas atua com as organizações cujas receitas estão entre R\$ 1 milhão e R\$ 200 milhões e o segmento de negócios denominado Corporate atende empresas com faturamento anual entre R\$ 200 milhões e 500 milhões. São cerca de 40 mil clientes ativos que operam, principalmente, no mercado de tecnologia, agronegócio, no comércio, no varejo e nos setores de franquias, construção e indústria. Ao dar esta direção aos seus esforços, o BS2 contribui para o desenvolvimento desses empreendimentos de pequeno e médio portes, responsáveis por 52% dos empregos com carteira assinada no Brasil. De acordo com um estudo realizado pelo Sebrae, 50,6 milhões de pessoas no país têm a renda atrelada a PMEs, entre elas empregados, familiares, trabalhadores autônomos e empresários.



Da esquerda para a direita:
Felipe Costa (Crédito), Rene
Olivieri (Operações), Tamirez
Muniz Batista (PLD/Câmbio) e
Talvana Borba (Marketing).

Estratégia de atuação

O BS2 tem como estratégia de atuação a junção da tradição com a inovação para atender de forma diversificada o setor empresarial. Com mais de 30 anos no mercado financeiro, opera com um amplo portfólio de crédito, que segue um fluxo digitalizado, o que dá agilidade e precisão ao processo de análise de dados. A oferta é pensada para endereçar

todas as necessidades e desafios das empresas, no conceito *one stop shop*, com integração de múltiplos produtos e serviços, tudo em um mesmo lugar e com atendimento personalizado, de acordo com o porte e segmentação do cliente. Adicionalmente, usa a tecnologia para promover uma experiência digital e ágil, com alto nível de segurança.

Um grande diferencial do BS2 é a estratégia de ida ao mercado. A prospecção digital, por meio de diversos canais de penetração, somada a parcerias estratégicas que possibilitam o compartilhamento de ecossistemas de negócio, potencializam a distribuição convencional de produtos por meio da força de vendas nacional, distribuída em escritórios regionais. Além disso, para regiões com menor acesso a serviços bancários, os correspondentes fazem a distribuição dos produtos.

Em relação ao planejamento de médio prazo, o BS2 estabeleceu seis grandes objetivos estratégicos, que são perseguidos corporativamente por todas as unidades de negócios, áreas de operação e estruturas de suporte. Ao fazer isso, direciona a sua trajetória de crescimento para a consolidação do foco de negócios, que é ser o **banco digital das empresas**.



Essência da proposta de valor



Objetivos estratégicos

1. Ter uma das **15 maiores carteiras de crédito** do Brasil para empresas
2. Estar entre os **líderes no fornecimento de tecnologia para Digital Cash Management** no Brasil
3. Ser o **parceiro preferencial de Câmbio** para nossos clientes
4. Prover uma **experiência intuitiva e automatizada para encantar nossos clientes** para além dos serviços financeiros
5. Ser uma das **melhores empresas para se trabalhar**, garantindo um ambiente inclusivo e diverso
6. Alcançar **alto grau de eficiência operacional**, com máxima automatização de processos



José Geraldo B. Cunha
(Fiscal e Tributário).

Inovação como diferencial competitivo

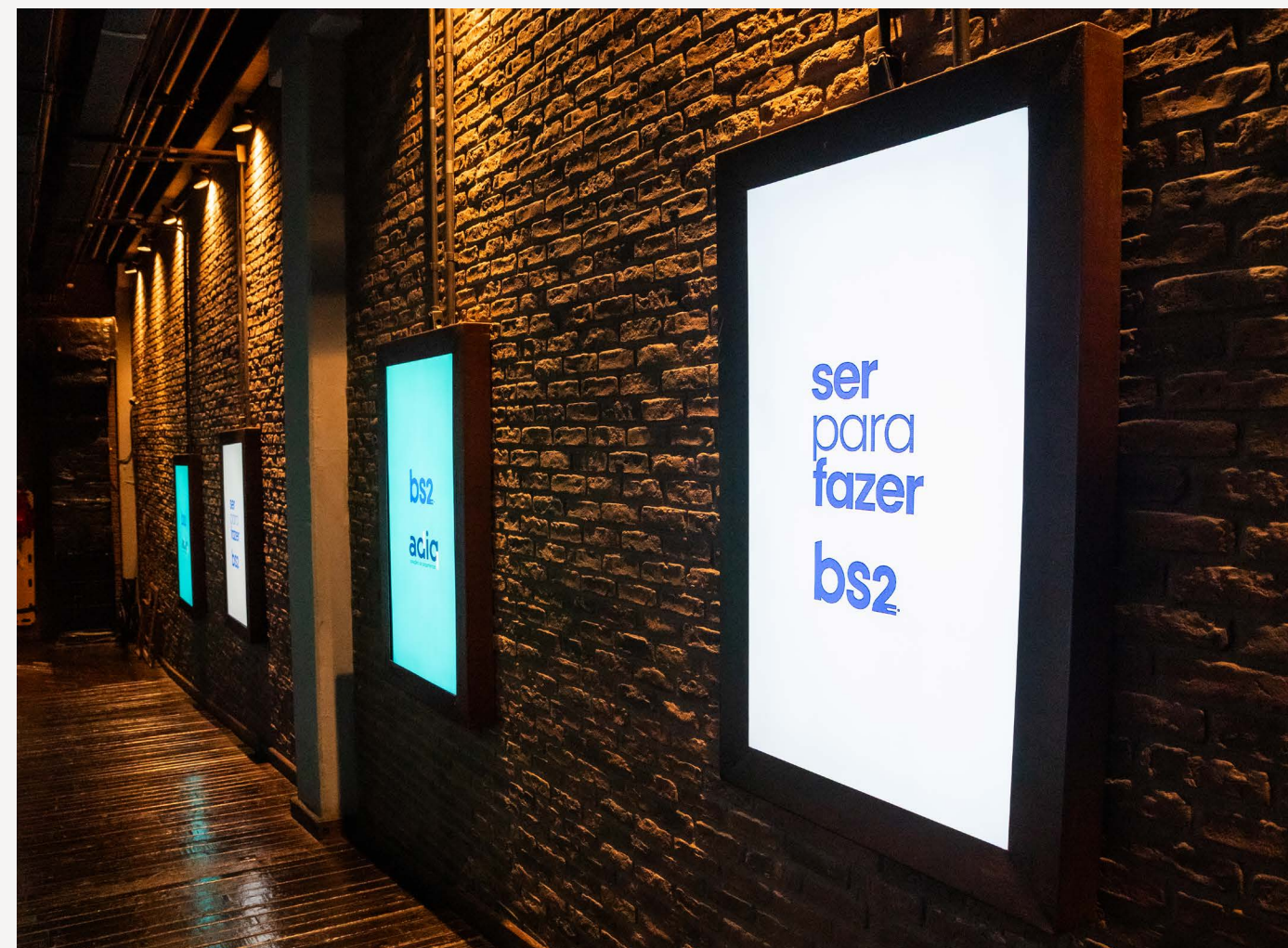
O BS2 investe no desenvolvimento de soluções inovadoras para simplificar, cada vez mais, o dia a dia dos seus clientes e sua própria operação, o que leva, ainda, à redução de riscos e custos. Dessa forma, criou uma área focada 100% em oportunidades externas de inovação, que contribui para que assuma o pioneirismo na execução de soluções tecnológicas financeiras: foi o primeiro banco a receber a aprovação do Banco Central para operar o PIX e, em outubro de 2023, fez a sua primeira transação com Drex, a nova moeda brasileira prevista para entrar em vigor no final de 2024. Por ser 100% digital, tem elevado conhecimento em soluções de API, que integram os serviços bancários às operações dos clientes, de forma customizada.

Para dar mais robustez e agregar conhecimento aos esforços de inovação, em 2021, o Banco BS2 adquiriu a fintech israelense WEEL, que atua com dados e crédito para pequenas e médias empresas brasileiras, utilizando inteligência artificial e machine learning. Essa operação unifica os serviços financeiros aos de crédito digital e permite que o BS2 entenda melhor e de forma preditiva as necessidades individuais de cada empresa.

Compromissos assumidos

O BS2, como signatário do Pacto Global da ONU, se comprometeu a seguir em todas as suas operações os 10 Princípios nas frentes Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho e Anticorrupção e a contribuir com o alcance, em 2030, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ainda dentro do Pacto Global, o BS2 participa de duas plataformas de ação, a Plataforma Contra a Corrupção e a Plataforma para Comunicar e Engajar. As plataformas têm como objetivo estimular a troca de conhecimento e as melhores práticas entre as empresas participantes, visando encontrar soluções sustentáveis que contribuam para a promoção da responsabilidade social empresarial. Além das plataformas de ação, o BS2 é comprometido com o Movimento Transparência 100%, uma iniciativa que visa desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Outro compromisso relevante assumido pelo BS2 é com o Pacto



Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. A adesão a este pacto e a asseguarção de alinhamento com um conjunto de diretrizes e procedimentos no relacionamento com os poderes públicos, concede o certificado de Empresa Limpa ao BS2. O engajamento com estas diretrizes proporcionou, em 2023, a obtenção do Selo Pró Ética, concedido pela Controladoria Geral da União – CGU (mais informações sobre o Pró Ética no capítulo Ética no relacionamento com clientes e demais públicos).

Participação em associações

GRI 2-23

O BS2 participa de associações de classe com o objetivo de contribuir para melhorar o sistema financeiro brasileiro e de suas relações com a sociedade. Integra 31 comissões, comitês e grupos consultivos temáticos da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), 32 comissões de assuntos temáticos da Associação Brasileira dos Bancos (ABBC), 10 Grupos de Trabalho (GTs) da Associação Brasileira de Fintechs (ABFINTECHS) e três GTs da Associação Brasileira de Câmbio (Abracam). Na ABBC, o CEO do Banco BS2, Marcos Magalhães, faz parte do Conselho de Administração e a diretora de Gestão, Governança e ESG, Renata Pentagna Guimarães, ocupa uma cadeira na diretoria técnica.

O BS2 participa ainda do Laboratório de Inovação Financeira - LAB, um fórum de interação multissetorial, criado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Comissão de Valores

Mobiliários (CVM), em parceria com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ). A iniciativa reúne representantes do governo e da sociedade civil empenhados em criar soluções inovadoras de financiamento para a alavancagem de recursos privados voltados a projetos com impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. O laboratório tem como objetivo contribuir para o cumprimento das metas brasileiras associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Acordo de Paris, compromisso para o enfrentamento da mudança climática.

Governança Corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-20

- 17 Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração
- 18 Indicação da alta liderança
- 18 Remuneração da alta instância e executivos seniores



Silvio Ramalli (Corporate) e Ana Paula Souza (PLD/Câmbio).

A estrutura de governança corporativa conta com um conjunto de mecanismos que asseguram uma administração ética e sustentável. Abrange o Banco BS2 e as instituições controladas e está formatada para garantir o cumprimento dos pilares essenciais definidos pela administração: transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa. O BS2, além de observar as regulamentações, adota diretrizes e procedimentos alinhados às melhores práticas do mercado. A estrutura de governança é composta pelas seguintes instâncias:

Assembleia Geral

É responsável por eleger o Conselho de Administração, e reúne-se ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social. É composta pelo grupo controlador, a Bonsucesso Holding Financeira S.A.

Conselho de Administração

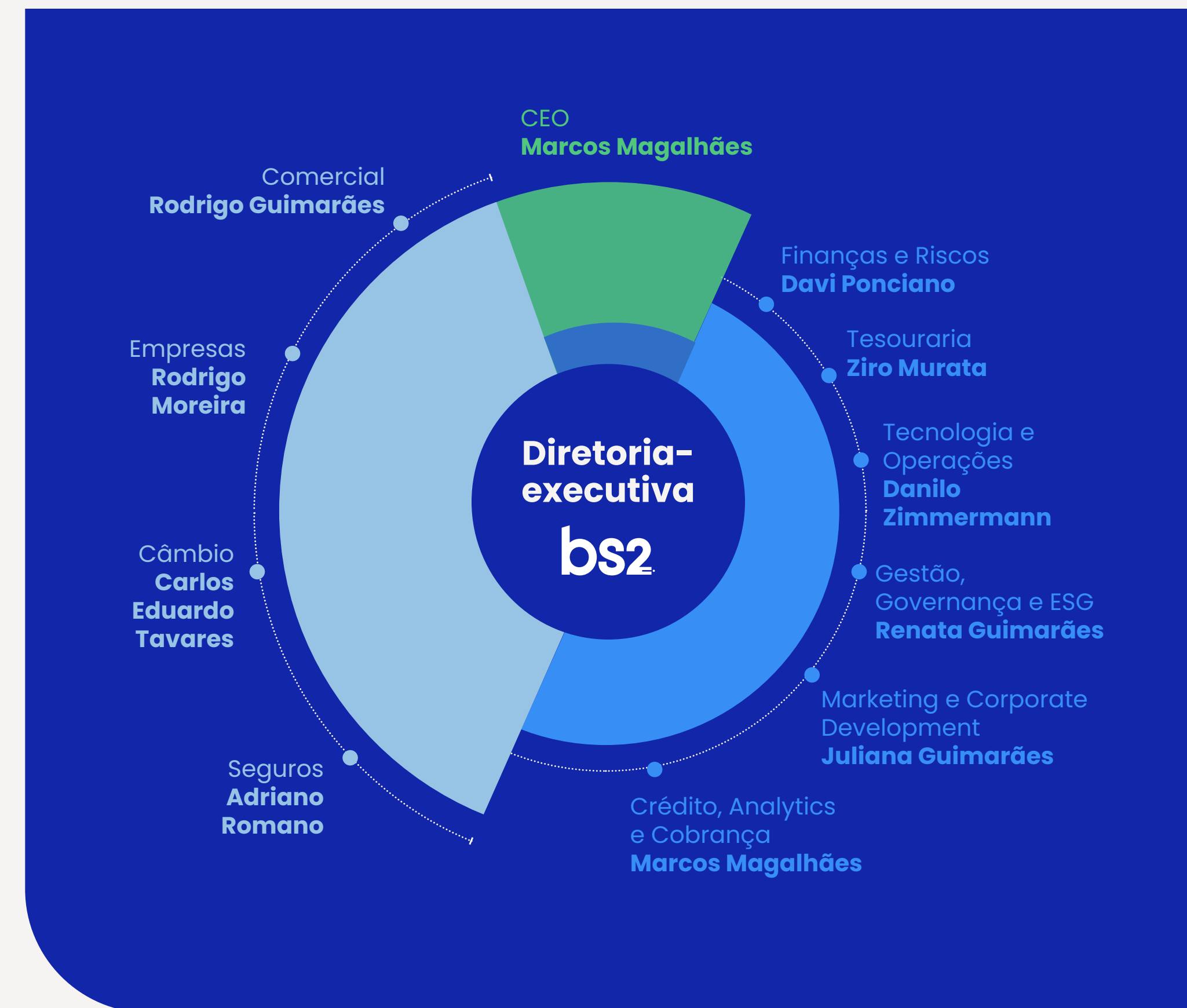
É responsável por criar os comitês de assessoramento, indicar os membros da diretoria-executiva e definir o direcionamento estratégico da organização, bem como acompanhar a sua implementação. Também estabelece as diretrizes de remuneração e sucessão da alta administração, aprova os planos de negócios e orçamentos anuais e opina sobre as demonstrações financeiras e a destinação dos resultados. O Conselho nomeia ou

destitui auditores independentes e a auditoria interna, aprova o Código de Conduta e Ética e as propostas de alteração, monitora o sistema de controles internos diretamente ou por intermédio dos comitês e/ou da diretoria-executiva e supervisiona a função de *Compliance*. No que diz respeito aos riscos, monitora a aderência ao Sistema de Avaliação de Riscos (SAR), fixa e revisa o nível de apetite da empresa aos riscos, aprova e revisa pelo menos uma vez por ano as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos, assegurando a aderência da empresa a esses mecanismos e a correção de deficiências na estrutura de gestão. Também estabelece a organização e as atribuições do Comitê de Riscos. As reuniões do Conselho ocorrem, ordinariamente, pelo menos uma vez no trimestre

e, extraordinariamente, quando houver necessidade. O mandato dos membros, eleitos pela Assembleia Geral, é de dois anos, sendo permitida a reeleição. O presidente do Conselho não ocupa função executiva e o órgão conta com um membro independente.

Em 2023, foram realizadas 12 reuniões ordinárias, conforme previsto no calendário anual do Conselho. Não houve nenhuma assembleia extraordinária. Dentro de todas as discussões estratégicas e decisões de negócio deliberadas nas reuniões de 2023, os principais tópicos contemplados foram os reportes dos comitês de assessoramento, acompanhamento de resultados, avaliação de *forecast* e capital, discussões sobre rotinas de segurança da informação, aprovações de novas políticas, aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, monitoramento do painel de crédito, eleição de diretoria, acompanhamento dos painéis das áreas de negócio, discussão e aprovação de orçamento e dos programas de incentivo a longo prazo.

Integrantes: Marcos Grodetzky (presidente e membro independente),



Paulo Henrique Pentagna Guimarães (vice-presidente), Gabriel Pentagna Guimarães, João Cláudio Pentagna Guimarães, André Pentagna Guimarães Salazar e Marcos Antônio Vaz de Magalhães.

Diretoria-executiva

Tem o papel de representar legalmente as empresas do grupo, administrar os negócios, garantir o cumprimento do objeto e função social do BS2 e executar a estratégia e as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Os diretores são todos estatutários, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração – mas só tomam posse após a aprovação do Banco Central. Têm mandato unificado de dois anos, com reeleição permitida, e podem acumular mais de um cargo.



Marcos Antônio Vaz de Magalhães
CEO



Davi Ponciano Araújo Lima
diretor de Finanças e Riscos



Renata Braga Pentagna Guimarães
diretora de Gestão, Governança e ESG



Rodrigo Braga Pentagna Guimarães
diretor Comercial



Juliana Braga Pentagna Guimarães
diretora de Marketing e Corporate Development Seguros



Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior
diretor de Câmbio



Ziro Murata Júnior
diretor-executivo Tesouraria



Rodrigo Elias Moreira
diretor-executivo Empresas



Danilo Ricardo Bono Zimmermann
diretor de Tecnologia e Operações



Adriano Romano
CEO BS2 Seguros

Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração

Comitê de Auditoria

Responsável por avaliar a eficiência e a confiabilidade do sistema de controles internos e de administração de riscos, apreciar a conformidade das operações e dos negócios com as normas legais e regulamentares e com os regulamentos, as normas e as políticas da empresa. Supervisiona as atividades da auditoria interna e o monitoramento da auditoria independente, bem como recomenda a escolha e a destituição dos auditores. Esta instância, junto com o Conselho de Administração e com a diretoria, faz a gestão dos impactos da empresa na economia, no meio ambiente e nas pessoas. Trimestralmente, o Comitê reúne-se com a diretoria e com as auditorias independente e interna para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações. Os membros têm mandato de três anos, sendo permitida a reeleição.

Integrantes: Gabriel Pentagna Guimarães (coordenador), Marcos Grodetzky (membro) e Antônio de Pádua Soares Pelicarpo (membro especialista até dezembro de 2023. Em janeiro de 2024 foi eleito para a posição, Carlos Augusto da Silva).

Comitê de Estratégia

Fornece ao Conselho de Administração informações atualizadas, com caráter crítico e análises, para incrementar a perspectiva estratégica dos tomadores de decisão da organização. Com olhar financeiro e gerencial, assessora o Conselho na avaliação do melhor uso dos recursos para definir o prosseguimento de uma operação, monitorando ainda os processos de *due diligence*. As reuniões ocorrem sob demanda, sem periodicidade definida. Os membros têm mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Integrantes efetivos: Marcos Antonio Vaz de Magalhães (coordenador), Marcos Grodetzky, Paulo Henrique Pentagna Guimarães, Gabriel Pentagna Guimarães e Simcha Neumark. Integrantes convidados (sob demanda): David Ponciano Araújo Lima, Juliana Braga Pentagna Guimarães e Vinicius Fadini Bandeira de Mello Ferreira.

Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração

Supervisiona a estratégia de recursos humanos e atração, a formação e retenção de talentos e questões

relacionadas à estrutura organizacional. É sua a responsabilidade de avaliar e recomendar a Política de Remuneração, acompanhar o Plano de Sucessão, opinar sobre a indicação dos administradores, conselheiros e membros dos Comitês e acompanhar o estabelecimento de metas e planos anuais das lideranças, assim como o processo de avaliação anual de desempenho. A instância se reúne trimestralmente ou sob demanda e seus membros têm mandato de dois anos.

Integrantes: Luiz Gustavo Mariano (coordenador), Marcos Grodetzky (membro independente), Marcos Antonio Vaz de Magalhães e André Pentagna Guimarães Salazar.

O BS2 tem ainda os comitês executivos, que se reportam à diretoria executiva. São eles: Comitê de Asset Liability Management, Comitê de Câmbio, Comitê de *Compliance*, Comitê de Conformidade, Comitê de Riscos Integrados, Comitê de Crédito, Comitê de Crise, Comitê ESG, Comitê de Integridade, Comitê de PLD/FTP, Comitê de Prevenção a Fraudes, Comitê de Produtos, Comitê de Riscos e Comitê Superior de Riscos.

Indicação da alta liderança

O BS2 segue uma Política de Sucessão de Administradores que é utilizada como orientação básica para a identificação, seleção e indicação de candidatos ao Conselho de Administração, diretorias e Comitês estatutários. Os conselheiros indicados pela Bonsucesso Holding Financeira S.A., controladora do Banco, participam ativamente da seleção de administradores, compondo o Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração, ouvido neste processo. A empresa, ocasionalmente, utiliza-se de consultorias especializadas para seleção de administradores e executivos superintendentes.

Remuneração da alta instância e executivos seniores

GRI 2-20

A estratégia de remuneração do BS2 segue processos transparentes e claros, com o objetivo de atender à regulamentação aplicável e às melhores práticas e de garantir a compatibilidade com a política de gestão de riscos. A política de remuneração é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, consolidando os princípios e as práticas de remuneração e atraindo, recompensando, retendo e incentivando administradores a conduzirem os negócios de forma sustentável. Os administradores recebem remuneração fixa, honorários mensais compatíveis com o mercado e aprovados pelo Conselho, e variável, atrelada ao atingimento de metas corporativas e individuais, que compatibilizam as políticas de gestão de riscos com o fomento de comportamentos prudentes para assegurar a solvência e a lucratividade no curto, médio e longo prazos.

No Conselho de Administração as práticas de remuneração

seguem diretrizes específicas. Os membros do Conselho que também ocupam posição executiva não são remunerados como conselheiros, bem como aqueles que tem outras atribuições no âmbito da alta administração como, por exemplo, participação em Comitês. Os demais recebem remuneração fixa por meio de honorários, que são definidos anualmente em uma AGE com os acionistas. O orçamento definido fica registrado na ata desta AGE. Os membros do Conselho não são elegíveis para remuneração variável e benefícios.

A alta gestão tem metas claramente definidas e cada diretoria estabelece os objetivos e prioridades ligados à sua atuação, buscando promover os resultados estratégicos almejados. Do ponto de vista ESG, não existem metas específicas impostas a todas as diretorias, assim como metas corporativas diretamente conectadas à frente de atuação. Entretanto, dentro do escopo de atuação da diretora de

Governança, Gestão e ESG estão parametrizadas as metas ESG da instituição. Além disso, nas metas estabelecidas às demais diretorias existem aspectos indiretamente vinculados à sustentabilidade, com objetivos relacionados a impactos econômicos e sociais inerentes ao modelo de negócio do BS2. Ganho de eficiência em processos digitais, melhorias nos fluxos de atendimento e na satisfação do cliente, aumento do portfólio de produtos para pequenas e médias empresas, avanços no Programa de Integridade, adequações para aprimorar a gestão de riscos, aderência regulatória, revisão de normativos, entre outros aspectos, fazem parte dessas metas que impactam a remuneração da diretoria. Os pagamentos são influenciados, ainda, pelo índice de conformidade, que engloba o cumprimento da regulamentação, dos testes de conformidade e das avaliações de riscos conduzidas por auditorias interna e externa, assim como a realização dos treinamentos obrigatórios.



A sustentabilidade no BS2

GRI 2-17, 3-1, 3-2, 302-1, 305-1, 305-2, 305-3, 306-3, 306-4, 306-5

Amanda Santiago (Baas) e
Vinicius Soares (Riscos).

- 21
Linhas de ação temáticas
- 22
Governança da
Sustentabilidade
- 23
Mensuração do impacto
ambiental do BS2
- 25
Temas materiais



A sustentabilidade passou a fazer parte da rotina do BS2 de maneira estruturada em 2020, quando a empresa criou uma área para gerir o tema e aderiu ao Pacto Global da ONU, assumindo compromissos nas frentes de meio ambiente, trabalho, direitos humanos e combate à corrupção. O passo seguinte foi a revisão da operação, identificando iniciativas necessárias, o que deu origem à uma estratégia de atuação baseada em linhas de ação temáticas, que direcionaram a elaboração da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Também levaram à priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que seriam endereçados com os programas e ações.

**ODS
Prioritários
BS2**



Nathallia Velloso
(Marketing).

Linhas de ação temáticas

Atuar por um sistema financeiro sustentável

Ser um banco sólido, confiável e com resultados positivos.

Ser um banco com produtos e serviços financeiros que promovam a sustentabilidade.

Stakeholders: clientes, acionistas, colaboradores e sociedade.

Fomentar o empreendedorismo e o crescimento das empresas

Ser um banco que promova um ecossistema de empreendedorismo e inovação.

Ser um banco com oferta e atendimento direcionado para o crescimento de PMEs.

Stakeholders: clientes e sociedade.

Garantir a conduta ética e o combate à corrupção

Ser um banco que combata a corrupção, a lavagem de dinheiro e as condutas antiéticas.

Ser um banco com uma governança estruturada e pautada em melhores práticas.

Stakeholders: clientes, acionistas, colaboradores, órgãos reguladores, sociedade, fornecedores e terceiros.

Gerenciar riscos sociais, ambientais e climáticos

Ser um banco que considera aspectos socioambientais na avaliação de clientes e operações.

Ser um banco que garanta a proteção de dados e a segurança digital.

Stakeholders: clientes, acionistas, órgãos reguladores e sociedade.

Promover a cidadania e o bem estar social

Ser um banco que apoia ações de diversidade, inclusão e equidade de gênero e raça.

Ser um banco com uma agenda social relevante, com voluntariado, doações e campanhas.

Stakeholders: colaboradores e sociedade.

Gerenciar os impactos das nossas atividades

Ser um banco que dialoga e valoriza seu capital humano.

Ser um banco que atua para minimizar os impactos socioambientais de sua operação.

Stakeholders: acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade.

As iniciativas trabalhadas em cada uma das linhas temáticas estão descritas ao longo deste relatório. Em 2023, todo o planejamento da área de sustentabilidade passou a ser avaliado por auditores independentes, da KPMG, que analisaram as iniciativas implementadas, os resultados atingidos e se as diretrizes da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática estão sendo monitoradas e implementadas. Os apontamentos deste processo geraram um planejamento, cujo cumprimento é acompanhado pela auditoria interna. Essas recomendações resultaram na criação de um treinamento obrigatório sobre a política, que envolveu os representantes do Conselho, dos Comitês, da Diretoria e demais colaboradores. Outra iniciativa foi a compatibilização da política de sustentabilidade com as demais existentes no banco, para que a abordagem e o conteúdo estejam alinhados. A revisão aconteceu com as políticas de Governança, de Relacionamento com as Partes Interessadas e de Gestão de Riscos. Além disso, um Painel ESG foi criado para viabilizar, em 2024, o acompanhamento dos principais indicadores de resultados da agenda de sustentabilidade, pelo Comitê ESG.

Ainda em 2023, a gerência de ESG passou a ser envolvida no processo de concepção de novos produtos, para identificação de riscos e oportunidades. No ano, teve início também o planejamento da agenda de clima e carbono, que se converteu, em 2024, no levantamento das emissões próprias nos escopos 1, 2 e 3 e na realização do inventário da carteira financiada.

Governança da Sustentabilidade

O Conselho aprovou a Política de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática, que traz as principais diretrizes da estratégia ESG, que são discutidas dentro do Comitê ESG, que se reporta à diretoria-executiva e conta com a participação do CEO, que é membro do Conselho. No dia a dia, o tema é tratado pela gerência de Sustentabilidade, que responde para a diretoria de Governança, Gestão e ESG, e pela gerência de Riscos Não Financeiros, que está na estrutura da diretoria de Finanças e Riscos.

O Comitê ESG gerencia os aspectos ambientais, sociais e de governança no nível executivo, integrando as questões de sustentabilidade ao processo de gestão estratégica do BS2. Esta instância acompanha os desdobramentos da agenda ESG e delibera sobre temas que podem impactar o negócio ou com potencial para influenciar as avaliações e decisões das partes interessadas. O grupo se reúne trimestralmente ou por demanda e é formado pelo CEO, que também é membro do Conselho de Administração, e pelos diretores de Governança, Gestão e ESG; Finanças

e Riscos; Corporate Development, RI e Marketing; Produtos, Operações e Parcerias; pelo superintendente executivo de Governança Societária; pela gerente ESG e pelo especialista em Sustentabilidade.

Existe ainda o Comitê de Riscos, que discute os assuntos e indicadores de riscos, não só socioambientais, mas também operacionais, de crédito, de mercado, de liquidez, reputacionais, regulatórios, de infraestrutura e tecnologia, de segurança da informação, de continuidade dos negócios, entre outros. É sua a responsabilidade de recomendar a adoção de políticas, processos e controles adequados, assim como modificações em produtos ou serviços, modelo de negócios, procedimentos, sistemas, propor o monitoramento de riscos relevantes, entre outras funções. Com reuniões mensais ou sob demanda, é formado pelo CEO, diretores executivos, alguns superintendentes e gerentes ligados à estrutura de riscos.

Sob demanda, os principais resultados da agenda ESG, bem como planos de ação e iniciativas



impactos ambientais, sociais e de governança. Em relação aos fornecedores e parceiros, a rotina é conduzida pela equipe de *Compliance*. Os riscos dos clientes são acompanhados pela área de Riscos Não Financeiros, no momento de início de relacionamento com a instituição e em toda a jornada. A área de *Compliance* também é responsável por fazer a *due diligence* dos funcionários, prevista em uma norma interna obrigatória. Os colaboradores, anualmente, respondem a um questionário que verifica a existência de conflitos de interesse, envolvimento político, situações de aumento de patrimônio, entre outras ocorrências sensíveis. Os responsáveis pelas verificações apresentam periodicamente ao Conselho de Administração os relatórios com os indicadores quantitativos e qualitativos. As revisões dos processos são realizadas pelas áreas com o direcionamento do Comitê de Auditoria. Eventualmente, nas apresentações ao Conselho, pode ocorrer alguma solicitação de ajuste ou recomendações de melhorias.

Mensuração do impacto ambiental do BS2

GRI 302-1, 305-1, 305-2, 305-3, 306-3, 306-4, 306-5

Atuar sobre os impactos ambientais diretos da operação é um passo fundamental para o estabelecimento de uma cultura de sustentabilidade dentro da instituição. Ainda que o modelo de negócio do BS2 não seja diretamente responsável por impactos ambientais de grande relevância, uma atuação que preze pelo acompanhamento do desempenho neste aspecto é essencial em um processo de integração da sustentabilidade à gestão e à estratégia. Neste sentido três iniciativas merecem

destaque: o Programa Recicla BS2, o monitoramento do consumo de energia e o inventário de emissões de gases de efeito estufa.

O Recicla BS2 é um programa de coleta seletiva implantando nos escritórios de Belo Horizonte e São Paulo desde 2022 e que trabalha, junto aos colaboradores, com a conscientização sobre o tema e sobre a importância da reciclagem como solução para um dos grandes problemas ambientais da sociedade. Existe um plano de

gerenciamento de resíduos e de coleta seletiva, que conta com a parceria de empresas de coleta de recicláveis.

O programa está em evolução, principalmente no que tange a conscientização dos colaboradores. Entende-se que um percentual adequado de resíduos direcionados para a reciclagem é algo em torno de 20% e, em 2024, algumas iniciativas serão implementadas para a melhora deste indicador.

O consumo de energia também é um dado monitorado pelas áreas de sustentabilidade e *facilities*, uma vez que representa um impacto decorrente das atividades do BS2. Essa gestão tem como objetivo, também, identificar oportunidades de eficiência e economia. Em 2023, parte da energia consumida pelo BS2 foi proveniente de uma fazenda fotovoltaica, resultado de um consórcio com um fornecedor de energia no modelo geração distribuída. Os escritórios de Belo Horizonte utilizaram 76% de energia solar, fazendo com que o insumo renovável responda por 23% do consumo total do BS2 em 2023. Nos



Resíduos gerados (toneladas) GRI 306-3, 306-4, 306-5



Consumo de energia dentro da organização (Gigajoule) GRI 302-1





próximos anos, o plano é expandir a representatividade da energia renovável no volume utilizado, com a identificação de novas parceiras no modelo geração distribuída nas demais regiões de atuação. O BS2 passou a medir a pegada de carbono das operações, com o levantamento das emissões de gases de efeito estufa. Em 2023, foi realizado o primeiro inventário de emissões do BS2, considerando os Escopos 1, 2 e 3*. A elaboração do inventário envolveu diversas áreas e exigiu a criação de processos específicos para a obtenção dos dados fundamentais para a realização dos cálculos, embora este primeiro levantamento tenha utilizado algumas aproximações e estimativas.

Este trabalho possibilitou entender os gaps existentes no processo de monitoramento de alguns dados e as adequações necessárias para a redução das emissões. Tendo 2023 como o ano-base, um plano de descarbonização está sendo desenvolvido, o que irá gerar avanços nos próximos anos.

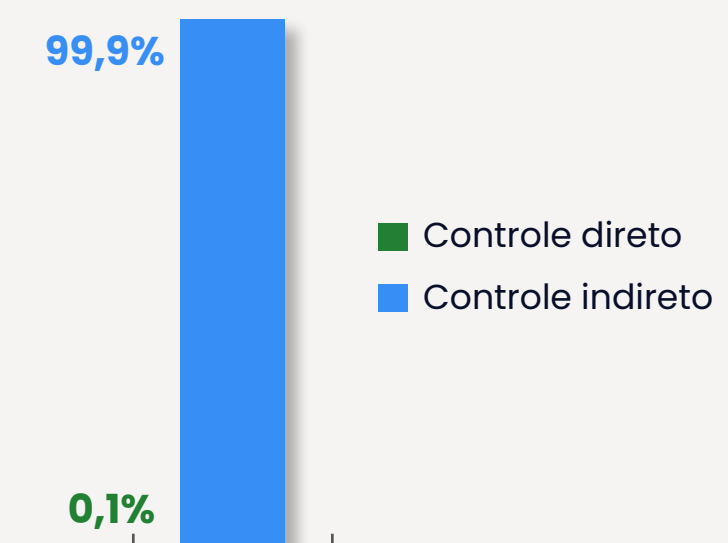
*Escopo 1 - Emissões diretas resultantes das operações da empresa; Escopo 2 - Emissões resultantes do consumo de energia elétrica pela empresa; Escopo 3 - Emissões indiretas, da cadeia de valor.

Emissões de gases de efeito estufa nos Escopos 1, 2 e 3 (tCO₂e)

GRI 305-1, 305-2, 305-3



Controle sobre emissões (tCO₂e)





Evellyn Ferreira (Crédito).

Temas materiais

GRI 3-1, 3-2

Utilizando como ponto de partida as linhas temáticas, o BS2 identificou os seus temas materiais em um processo que começou em 2023 e foi finalizado em 2024. Foram entrevistados os membros da diretoria e avaliadas as estratégias, os desafios e os posicionamentos internos e os principais padrões de indicadores de sustentabilidade do mercado. Também houve a análise da abordagem de sustentabilidade utilizada por outras instituições financeiras com perfil similar ao do BS2. Estas etapas geraram uma lista de temas materiais, que foram validados pelo Comitê ESG. O BS2 entende que precisa evoluir neste processo, com a construção dos canais, dos métodos e das abordagens específicas para a realização de consultas estratégicas aos *stakeholders* e assim, em breve, submeter a materialidade aos demais públicos de relacionamento.

Este relatório traz de forma detalhada o que vem sendo feito em cada uma das frentes materiais listadas ao lado:

Ambiente de trabalho digno e diverso

Existência de práticas de gestão de pessoas que garantam um salário digno e um ambiente que estimule o desenvolvimento e a valorização das pessoas, a diversidade, a ética e o respeito.

Fomento à sustentabilidade ambiental e social por meio dos serviços financeiros

Ajudar a desenvolver os aspectos de sustentabilidade na sociedade, como, por exemplo, com a análise do impacto ambiental e social na carteira de crédito, que, como consequência, reduz a exposição do banco aos riscos.

Ampliação do acesso aos serviços financeiros

Desenvolvimento de iniciativas, produtos e serviços voltados às pequenas e médias empresas e a empreendimentos liderados por grupos minorizados.

Ética no relacionamento com os clientes e com os demais públicos

Políticas, práticas e processos que assegurem a ética, a transparência e a integridade na condução da empresa, das práticas comerciais e nos relacionamentos com todos os públicos.

Segurança de dados

Criação de mecanismos que garantam a segurança das informações compartilhadas pelos clientes e contribuam para o combate às fraudes.

Estímulo ao desenvolvimento social

Contribuir para o empreendedorismo na sociedade, com capacitações, serviços e produtos, e para a promoção da cidadania e do bem-estar social, com o apoio a projetos sociais.

Ambiente de trabalho digno e diverso

GRI 2-7, 2-8, 2-20, 2-29, 3-3, 205-2, 401-1, 401-2, 401-3, 404-2, 405-2

- 30 Capacitação
- 31 Avaliação de desempenho
- 31 Pesquisa de clima
- 32 Remuneração
- 33 Diversidade e Inclusão



O BS2 direciona todos os seus esforços em gestão de pessoas para cultivar um ambiente movido pelo respeito a todas e a todos. Essa atuação está materializada na forma como ouve os seus funcionários, independentemente do cargo, simplifica o dia a dia e promove a diversidade. Em 31 de dezembro, a organização contava com 740 colaboradores permanentes e temporários, um aumento de 42,8% sobre o mesmo período de 2022. Essa expressiva expansão é reflexo do crescimento do negócio como um todo, do fortalecimento das equipes de tecnologia e da reestruturação da unidade de negócios Empresas.

Número total de funcionários por gênero e região GRI 2-7

Região	Regime de trabalho	Mulher	Homem
Belo Horizonte	Tempo integral	176	211
	Tempo parcial	19	21
São Paulo	Tempo integral	104	171
	Tempo parcial	15	10
Caxias do Sul	Tempo integral	4	1
Curitiba	Tempo integral	4	3
Rio de Janeiro	Tempo integral	1	0

I. Em número de funcionários, com carga horária <200 = Tempo Parcial e carga horária >200 = Tempo Integral.

II. Os dados são referentes a dezembro de 2023.

III. Dados extraídos da folha de pagamento do Banco BS2, da BS Tech e da BS2 Seguros.

IV. Não existem funcionários sem carga horária definida e temporários. Todos são permanentes. Os estagiários, assistentes e menores aprendizes são classificados na categoria tempo parcial.

V. colaboradores de Campo Grande (2), Goiânia (2) e Cuiabá (2), todos em tempo integral, foram contabilizados em Belo Horizonte.

Consolidado - Funcionários por tipo de trabalho

Regime	Mulher	Homem	Total
Tempo integral	289	386	675
Tempo parcial	34	31	65



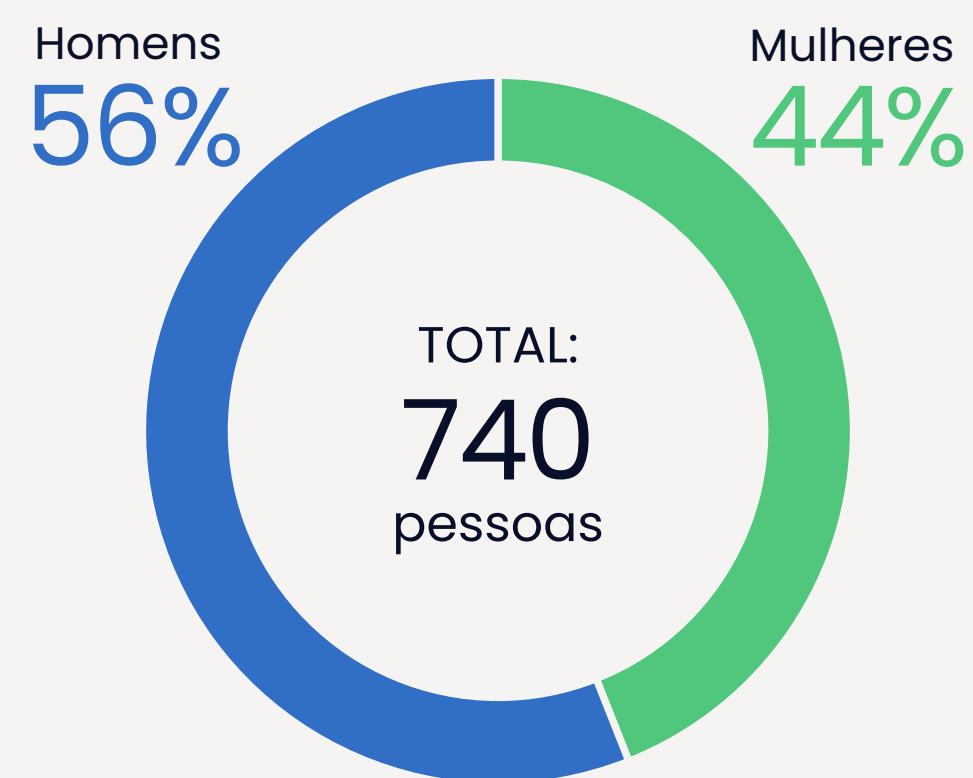
Da esquerda para a direita: Marina Ceolim (CX Operações) e Luciana M. Oliveira (Administrativo).

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

Cargo	Número de trabalhadores	Detalhamento
Suporte técnico	73	Realizam atividade de suporte de TI na BSTech
Auxiliar de limpeza e segurança	71	Realizam atividade de serviços gerais no Banco BS2

Número de pessoas em 31 de dezembro de 2023. Esses colaboradores não são funcionários do BS2, mas estão alocados pelos seus empregadores nas instalações da empresa. A gestão do trabalho desses profissionais é feita pelos prestadores de serviços.

Comparativo 2022 e 2023



Novas contratações e rotatividade de empregados - por gênero

GRI 401-1

Região	Mulheres			Homens		
	Contratadas	Demitidas	Turnover	Contratados	Demitidos	Turnover
São Paulo	69	35	44	117	34	42
Caxias do Sul	2	0	25	0	2	100
Curitiba	1	2	38	1	0	17
Rio de Janeiro	0	1	50	0	0	0
Belo Horizonte	41	32	19	128	31	34
TOTAL	113	70	28	246	67	38

Novas contratações e rotatividade de empregados - por faixa etária

GRI 401-1

Região	Até 30 anos			De 30 a 50 anos			Acima de 50 anos		
	Contratados	Demitidos	Turnover	Contratados	Demitidos	Turnover	Contratados	Demitidos	Turnover
São Paulo	77	23	49	98	43	42	11	3	22
Caxias do Sul	0	0	0	2	1	38	0	1	50
Curitiba	0	0	0	2	2	50	0	0	0
Rio de Janeiro	0	0	0	0	1	50	0	0	0
Belo Horizonte	61	23	40	98	35	23	10	5	27
TOTAL	138	46	44	200	82	30	21	9	23

Um tema prioritário em 2023 foi o fortalecimento da cultura BS2, essencial para os programas que estão sendo implementados, especialmente no campo da institucionalização no que diz respeito aos processos, atitudes e comportamentos. No ano, foram entregues os princípios culturais que norteiam o BS2, uma iniciativa do Projeto de Cultura. Em um processo de construção coletiva, que reuniu acionistas, diretoria e representantes de cada nível funcional, os participantes olharam para as fortalezas e para os desafios, ou seja, para as alavancas e para os entraves da instituição e da sua cultura.

Este trabalho deu origem a princípios, desdobrados em competências que passaram a ser consideradas nas avaliações e nas contratações. A declaração oficial da cultura BS2, que recebeu o nome

Nosso Jeito de Ser e Fazer, tornou-se a principal direcionadora da área de Pessoas e Cultura e contribuiu para promover a transparência, pois os colaboradores começaram a entender com clareza o que a empresa espera deles, com autonomia, alinhamento de cultura e orientação. Agora existe um direcionamento corporativo que não varia de acordo com o gestor ou a área. Essa clareza e assertividade promovem maior eficiência nos

processos de gestão de pessoas, bem como mais consistência no desenvolvimento das carreiras e, conseqüentemente, tornam o ambiente mais justo, equilibrado e saudável.

O Jeito BS2 de Ser e Fazer nasce e se sustenta a partir de um pilar, base da cultura da organização: Ética é inegociável. A partir da ética, o BS2 chega a cinco outros princípios.



Eli Silva Jr. (Tecnologia) e
Joelizia Leite (Administrativo).

Nosso jeito de ser e fazer

Direto ao ponto

Agimos e comunicamos com objetividade, foco e simplificação. Tomamos decisões e assumimos responsabilidades.

Fora da caixa

Inovamos sempre com respeito às regras, antecipando tendências. Somos empreendedores e mudamos as coisas pra valer.

Ideia não tem cargo

Valorizamos a diversidade de ideias e pessoas. A qualidade do argumento prevalece sem que a hierarquia se sobreponha.

Crescemos juntos

O “ganha-ganha” é a base das nossas relações com clientes, bidders e parceiros. Trabalhamos duro e com leveza nas relações.

Pense grande, faça mais e voe alto

Aqui entregamos além do esperado. A alta performance é reconhecida e é critério para oportunidades e recompensas. Exerça seu potencial e celebre as conquistas.

Ética é inegociável

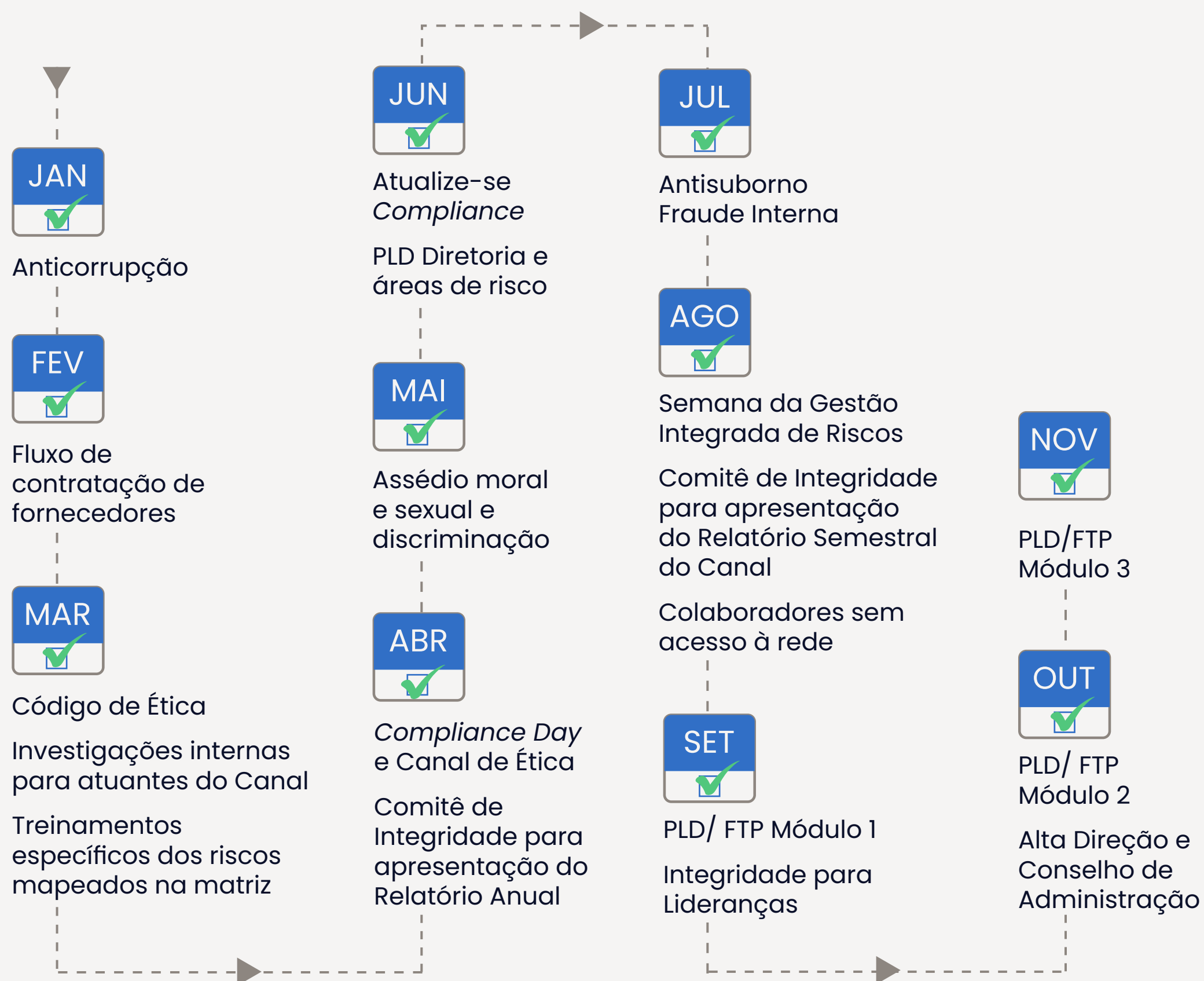
Capacitação

GRI 205-2, 404-2

Como forma de contribuir para que as pessoas estejam alinhadas aos objetivos estratégicos e às políticas da empresa, o BS2 definiu uma série de capacitações

obrigatórias, que devem ser feitas por todos os funcionários, independentemente do nível funcional. Com periodicidade anual, abrangem os seguintes temas:

Treinamentos obrigatórios para todos os colaboradores



Além dos treinamentos obrigatórios, o Potencializa BS2, plataforma de e-learning da instituição, disponibiliza à equipe conteúdos transversais sobre negócios, gestão, diversidade, comunicação, inovação, tecnologia, desenvolvimento comportamental, entre outros. Os colaboradores são incentivados a realizar estes treinamentos para a obtenção de novos conhecimentos e competências. Também podem avaliar a qualidade dos módulos disponibilizados e demandar capacitações específicas, que serão, dentro do possível, implementados no Potencializa. Em 2023, foram 208 acessos à plataforma, com 24 certificados de conclusão emitidos. Ao todo, 30 áreas do BS2 realizaram algum curso voluntariamente. Adicionalmente, cada área tem um orçamento que pode ser utilizado em capacitações em instituições de ensino externas. No período de 2023, 61 colaboradores foram beneficiados. O investimento destinado à iniciativa alcançou R\$ 409.581,04.

As áreas de negócios recebem outras trilhas de conhecimento específicas, como a desenvolvida no ano para a equipe comercial, que atende médias empresas (Middle). Para que as pessoas conseguissem atingir os objetivos esperados, foi criada uma série de capacitações, que é modulada, contínua e revisada anualmente. Essa frente beneficiou

49 funcionários, entre *officers* e gerentes comerciais, atingindo um total de 32 horas de capacitação por pessoa.

Também existe um programa direcionado para as lideranças, criado a partir das lacunas identificadas. Em 2023, foi lançada a trilha Liderar a Mudança, para os coordenadores e gerentes que estão no dia a dia das demandas táticas da empresa. Ao todo 66 pessoas foram envolvidas com 99% de adesão. Adicionalmente, houve uma segunda trilha, Liderança do Futuro, para capacitar lideranças estratégicas, gerentes-executivos, superintendentes e superintendentes-executivos. O treinamento, um convite para olhar além do dia a dia, foi direcionado para 36 lideranças e registrou adesão de 98%. Já a trilha Academia Ágil, direcionada para os analistas e especialistas da área de produtos, teve 32 participantes e um total de 2.176 horas de capacitação, que representam 68 horas de dedicação por pessoa.

Todo colaborador desligado por decisão da empresa, sem justa causa, recebe um recurso único, de R\$ 2.116,52, para a realização de curso de requalificação profissional. Esta capacitação é escolhida pelo próprio funcionário.



Avaliação de desempenho

O BS2, nos últimos anos, tem estimulado momentos de troca dos funcionários com as lideranças e com a área de Pessoas e Cultura. O objetivo é entender as expectativas e ambições do profissional e como ele quer direcionar sua carreira e, ao mesmo tempo, esclarecer a condição em que se encontra, as perspectivas de desenvolvimento e o que precisa fazer para atingir o que almeja. Estas conversas devem acontecer sempre que o colaborador sentir que precisa deste direcionamento, sem a necessidade de esperar a avaliação.

A avaliação formal de desempenho ocorre anualmente e verifica o desempenho individual, o cumprimento de metas, a entrega de projetos e iniciativas e os resultados alcançados. A partir de 2024, passou a combinar as informações comportamentais do projeto de cultura com os objetivos atingidos, considerando os princípios definidos pelo Jeito BS2 de Ser e Fazer. Até então, no feedback, no aspecto comportamental, o líder mapeava

questões que ele considerava que precisavam ser aperfeiçoadas ou que representavam uma qualidade, indicando possibilidades de desenvolvimento e potencialização daquele colaborador. Agora, com este direcionamento institucional, a avaliação é feita a partir dos critérios definidos para a organização como um todo.



Luciana F. Oliveira
(Planejamento Financeiro) e
Guilherme Rodrigues de M.
Franco (Cobrança).

Pesquisa de clima

Anualmente o BS2 participa da certificação Great Place to Work (GPTW). A Jornada de Certificação GPTW oferece soluções para o diagnóstico do clima organizacional da empresa, baseado na percepção dos colaboradores que fazem parte dela. A GPTW é uma consultoria global que apoia as organizações a obterem melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Através de uma pesquisa anônima e sigilosa, é possível identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria. A metodologia é bastante reconhecida no mercado e, de fato, fornece à área de Pessoas uma visão profunda do ambiente de trabalho, possibilitando a elaboração de diversos desdobramentos que trazem melhorias às práticas de gestão de pessoas.

A avaliação leva em consideração cinco diferentes dimensões do ambiente de trabalho, que compõem a metodologia GPTW de Índice de Confiança (Trust Index):

- credibilidade;
- respeito;
- imparcialidade;
- orgulho;
- camaradagem.

Nestas dimensões, é possível apurar se o colaborador confia na sua gestão, gosta das pessoas com quem trabalha e admira o que faz.



Para que a empresa receba o selo de Certificação GPTW, com duração de um ano, além de contar com a amostra mínima de funcionários respondentes, sete a cada 10 funcionários precisam avaliar a empresa de maneira favorável. Em 2023, o índice de engajamento atingido na pesquisa foi de 74%, uma adesão bastante superior ao mínimo necessário e 11% maior do que a adesão de 2022. Com 83 pontos, o BS2 ficou com 18 pontos percentuais acima da pontuação mínima necessária para a certificação e registrou uma melhora de quatro pontos na nota, em comparação com 2022. Com isso, pelo quinto ano consecutivo, a empresa conquistou a certificação GPTW, confirmando a importância interna desta temática e a trajetória de evolução no processo ano a ano.

Remuneração GRI 2-20

A determinação da remuneração considera a análise de estratégias e benefícios que variam conforme a área de atuação e os parâmetros de mercado. Periodicamente, são contratadas pesquisas salariais realizadas por consultorias especializadas independentes, e o BS2 participa de levantamentos conduzidos por outras instituições financeiras e de fóruns externos de remuneração e benefícios. Além disso, utiliza uma metodologia de pesagem de cargos, que atribui uma pontuação para a vaga a partir das características exigidas, apontando a faixa salarial. Essas informações são essenciais para garantir que a política de remuneração seja competitiva, alinhada às melhores práticas, e atenda às necessidades dos colaboradores e da organização.

A remuneração fixa é complementada por uma remuneração variável, que é uma bonificação concedida aos colaboradores em reconhecimento ao trabalho realizado e aos objetivos alcançados. A remuneração variável é definida por meio de uma modelagem que leva em consideração resultados coletivos

e individuais. Cada colaborador tem um valor alvo de remuneração variável, a depender do cargo e de uma composição de metas e indicadores corporativos, com peso de 30% no cálculo do resultado final, e de metas e indicadores referentes aos projetos e entregas de cada área e/ou indivíduo, com peso de 70% na composição final da PLR. As metas corporativas são definidas pela alta administração da empresa e as metas individuais pela diretoria, em conjunto com as áreas, a partir do desdobramento do planejamento estratégico do ano, aprovado pelo Conselho de Administração.

Há um Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração, que assessora o Conselho de Administração, composto por membros independentes, que revisa a política de remuneração, discute e analisa modelos de remuneração existentes e recomenda aprimoramentos quando aplicável. Esta instância também propõe o montante global de remuneração para aprovação do Conselho de Administração e elabora o relatório anual do Comitê

de Remuneração. Os integrantes não representam grupos específicos de *stakeholders*.

A Norma de Gestão da Remuneração Fixa e Indireta formaliza os critérios para admissão, enquadramento, promoção e mérito, assegurando o equilíbrio interno e externo, além de favorecer os processos de atração e retenção. Este documento foi revisado pela última vez em outubro de 2022.

A seguir estão detalhados indicadores que mostram os benefícios oferecidos:

Benefícios oferecidos a todos os funcionários GRI 401-2

- Seguro de vida
- Plano de saúde*
- Licença maternidade/paternidade
- Previdência privada*
- Vale alimentação / refeição
- Auxílio Creche*

*Os estagiários não têm esses benefícios.



Ricardo Chiumento
(Tesouraria).

Benefícios de aposentadoria GRI 2-19

Categoria funcional	Benefícios recebidos	Taxa de contribuição
Alta instância	Previdência Complementar	2%
Executivos de nível sênior	Previdência Complementar	2%
Outros empregados	Previdência Complementar	2%

Diversidade e Inclusão

GRI 401-3, 405-2

Em 2023, o BS2 lançou a sua Política de Diversidade e Inclusão, que formaliza o compromisso da organização com uma agenda positiva nesta frente de atuação, estabelecendo as diretrizes para a implementação e gestão do **Programa Todos BS2**. Esta iniciativa promove uma cultura inclusiva, atribuindo responsabilidades para as áreas de Sustentabilidade, Pessoas e Cultura, Comunicação Interna e *Compliance*.

O BS2 acredita na força que a diversidade traz para o negócio e preza por um ambiente inclusivo com oportunidades que garantam a equidade. Por isso, valoriza o respeito, a empatia e o acolhimento, que estimulam um maior compromisso com as condutas éticas, menos convivência com casos de assédio, mais pluralidade e harmonia, diálogos francos e um canal de ética forte. Um dos pilares fundamentais do Todos BS2 é o letramento e a sensibilização sobre tema, com diferentes iniciativas e discussões importantes para consolidação deste assunto na instituição.

Em 2022, o BS2 realizou um Censo de diversidade entre os funcionários. O entendimento do contexto foi o ponto de partida para a elaboração da política,



para a criação do programa e para um primeiro estudo de definição de metas em 2023, processo que contou com o apoio de uma consultoria especializada.

Em 2024 ocorrerá a primeira verificação do atingimento das metas, e é possível que haja algum tipo de calibragem destes percentuais, a depender dos resultados obtidos. Para que as metas sejam alcançadas, o BS2 já está promovendo ajustes nos processos de admissão e no fluxo de promoção interna, bem como um trabalho de desenvolvimento de talentos com foco nos grupos minorizados.

A tabela a seguir descreve este estudo de metas, ano a ano, até 2030:

Públicos	Descrição da Meta	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Mulheres	Funcionários	44%	45%	46%	48%	50%	50%	50%
	Alta liderança	15%	16%	17%	20%	24%	28%	30%
	Lideranças (alta liderança + demais lideranças)	30%	32%	34%	38%	42%	48%	50%
	Admissões*	30% no shortlist**	40% no shortlist**	38%	42%	46%	50%	50%
Pretos, Pardos e Indígenas	Funcionários	29%	30%	31%	33%	35%	38%	40%
	Alta liderança	4%	5%	5%	6%	8%	10%	12%
	Lideranças (alta liderança + demais lideranças)	17%	18%	20%	24%	28%	32%	35%
	Admissões*	30% no shortlist**	40% no shortlist**	25%	30%	35%	40%	40%

*Em Tech, devido às particularidades do mercado de trabalho deste segmento e de especificidades na dinâmica de contratações desta área, serão desenvolvidas estratégias específicas para garantia da diversidade.

**Metas do shortlist irão passar a compor o processo padrão do fluxo de contratação.

Licença maternidade e paternidade GRI 401-3

	Licença Maternidade	Licença Paternidade
Total com este direito	323	417
Pessoas que tiraram licença	13	8
Pessoas que retornaram	6	8
Pessoas que deveriam retornar ao trabalho	6	8
Pessoas que permaneceram empregadas 12 meses depois	6	7
Pessoas que poderiam estar empregadas após 12 meses	6	8


Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade GRI 401-3.e

Tipo de licença	Taxa de retorno	Taxa de retenção
Licença Maternidade	100	100
Licença Paternidade	100	87,5

Proporção entre o salário-base e a remuneração das mulheres sobre a dos homens GRI 405-2

Categoria funcional	Proporção
Estratégico	0,79
Tático	0,82
Operacional	0,79
Estagiário	1

Letramento para a diversidade



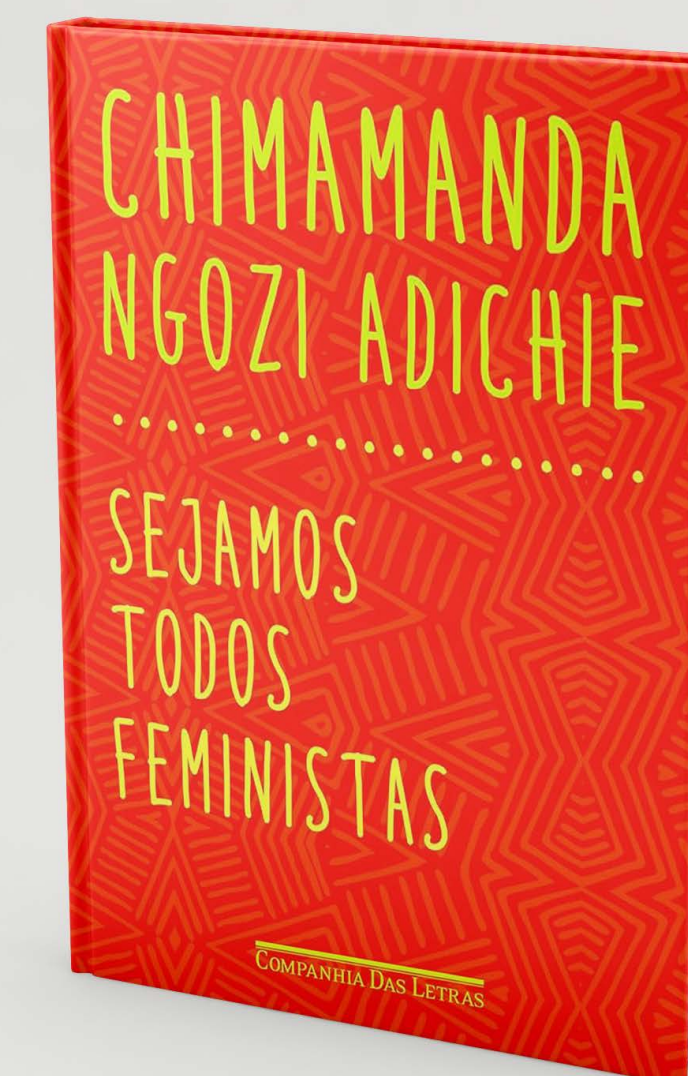
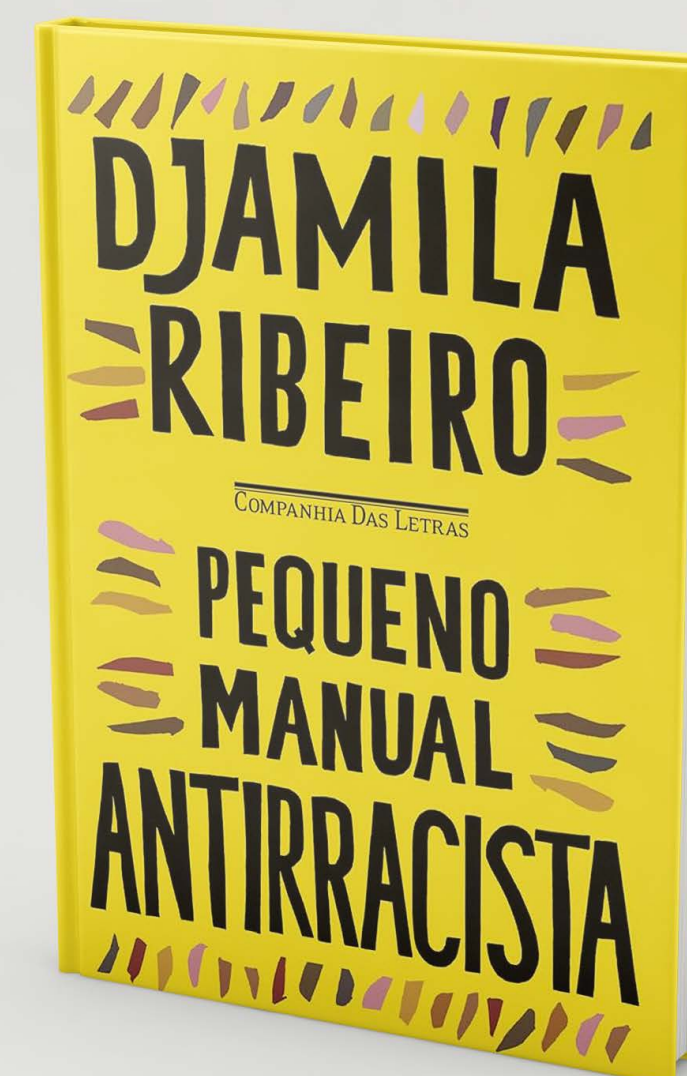
“A parentalidade é o exercício de cuidados, apoio e suporte que um adulto de referência oferece, provendo além da sobrevivência, o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Na prática, pode parecer a assistência oferecida por membros de uma família. Mas a parentalidade deve ir além. Envolve responsabilidade e empenho de um adulto com a criação de um ser humano.

Felipe Oliveira
Conteudista em paternidade e carreira

Com o mesmo objetivo do Clube do Livro, o BS2 conduz há quatro anos o Papo de Respeito, uma iniciativa que traz especialistas para falar com a equipe sobre diversidade e inclusão. Em 2023, foram abordados os temas O Poder Delas, com Ana Linares e Luiza Firmato, Parentalidade e Carreira, com Felipe Oliveira, e Autodeclaração e Colorismo, com Tamiles Alves. As três palestras registraram

mais de 800 participações. A equipe acompanhou ainda uma apresentação feita pela consultora especializada em diversidade, inclusão e equidade, Margareth Goldenberg, sobre as diretrizes do Todos BS2 e a relevância estratégica da Diversidade. A diretoria e as áreas de Pessoas e Cultura, Sustentabilidade e Comunicação Interna receberam uma capacitação liderada pela especialista.

Um aspecto importante nesta frente é a ampliação do conhecimento das pessoas sobre diversidade. Assim, desde 2022 o BS2 realiza o Clube do Livro, iniciativa que distribui livros sobre diversidade para turmas de 30 pessoas, que após lerem o conteúdo se reúnem virtualmente para debater os principais aprendizados. No ano, foram trabalhadas duas obras: Pequeno Manual Antirracista, de Djamilia Ribeiro, e Sejam Todos Feministas, de Chimamanda Adichie.



Fomento à sustentabilidade ambiental e social por meio dos serviços financeiros

GRI 3-3

SASB FN-CB-410a.2, FN-CB-410b.1, SASB FN-CB-410b.1, FN-CB-410b.3, FN-CB-410b.4

- 38 Procedimentos utilizados
- 39 Carteira de Crédito
- 40 Emissões financiadas

Rene Olivieri
(Operações).



O BS2 tem um rigoroso processo de avaliação dos clientes, especialmente os tomadores de crédito, que considera diversos aspectos ligados à integridade, reputação, modelo de negócio, boas práticas e credibilidade. As questões sociais, ambientais e climáticas também fazem parte das análises, desde o *onboarding* do cliente. Como agente de fomento da atividade econômica por meio da liberação de recursos financeiros, o BS2 está ciente da sua responsabilidade em estimular práticas mais sustentáveis na sociedade.

Para que isso ocorra de fato, a instituição precisou estruturar uma série de mecanismos, organizados dentro da Política de Gestão de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos. O documento rege os princípios e as diretrizes para a identificação, gestão e acompanhamento de ameaças e é avaliado e aprovado pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria. A Política é amparada pela Norma de Riscos Social, Ambiental e Climático, que formaliza os mecanismos e os critérios de análise dos riscos social, ambiental e climático na carteira de

clientes, fornecedores, prestadores de serviços terceirizados e outras partes interessadas, assim como dos produtos, serviços, atividades e processos da Instituição. Os indicadores de gerenciamento são monitorados pelo Comitê Integrado de Riscos, que mensalmente apresenta as análises do período para toda a diretoria, inclusive para o CEO. Alguns casos, mais sensíveis, são levados para a apreciação do Conselho.

A área de Riscos Não Financeiros e Controles Internos faz a gestão deste processo e é a estrutura especialista responsável pelo gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, sendo que suas atividades consistem na identificação, avaliação, classificação, monitoramento e reporte destes riscos. Esta gerência elaborou a metodologia de avaliação utilizada no BS2 e tem a responsabilidade de disseminar conhecimento para o restante da organização, desenvolvendo planos de ação para gestão e mitigação destes riscos, bem como avaliando o tratamento das interações desses riscos com os demais riscos do negócio. A área, com reporte ao *Chief Financial and Risk Officer*, também é responsável

por avaliar os riscos das operações financeiras e garantias oferecidas, propondo recomendações de melhoria e comunicando para a alta gestão e para o Comitê de Riscos os resultados dos monitoramentos e avaliações.

Para além da atuação do time de Riscos Não Financeiros, os riscos social, ambiental e climático permeiam toda a Instituição, estando presentes nas responsabilidades e decisões dos níveis estratégicos, táticos e operacionais, sendo:

Nível estratégico: formado pelo Conselho de Administração, pelo *Chief Financial and Risk Officer* (CFRO) e pelo Comitê de Auditoria.

Nível tático: composto pelo Comitê de Riscos, pelo Comitê ESG e pelo Comitê de Crédito.

Nível operacional: engloba a gerência de Riscos Não Financeiros e Controles Internos, as áreas de *Compliance*, de Auditoria Interna, de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Comercial e de Segurança da Informação.

De forma complementar, todas as áreas do BS2 podem encaminhar,

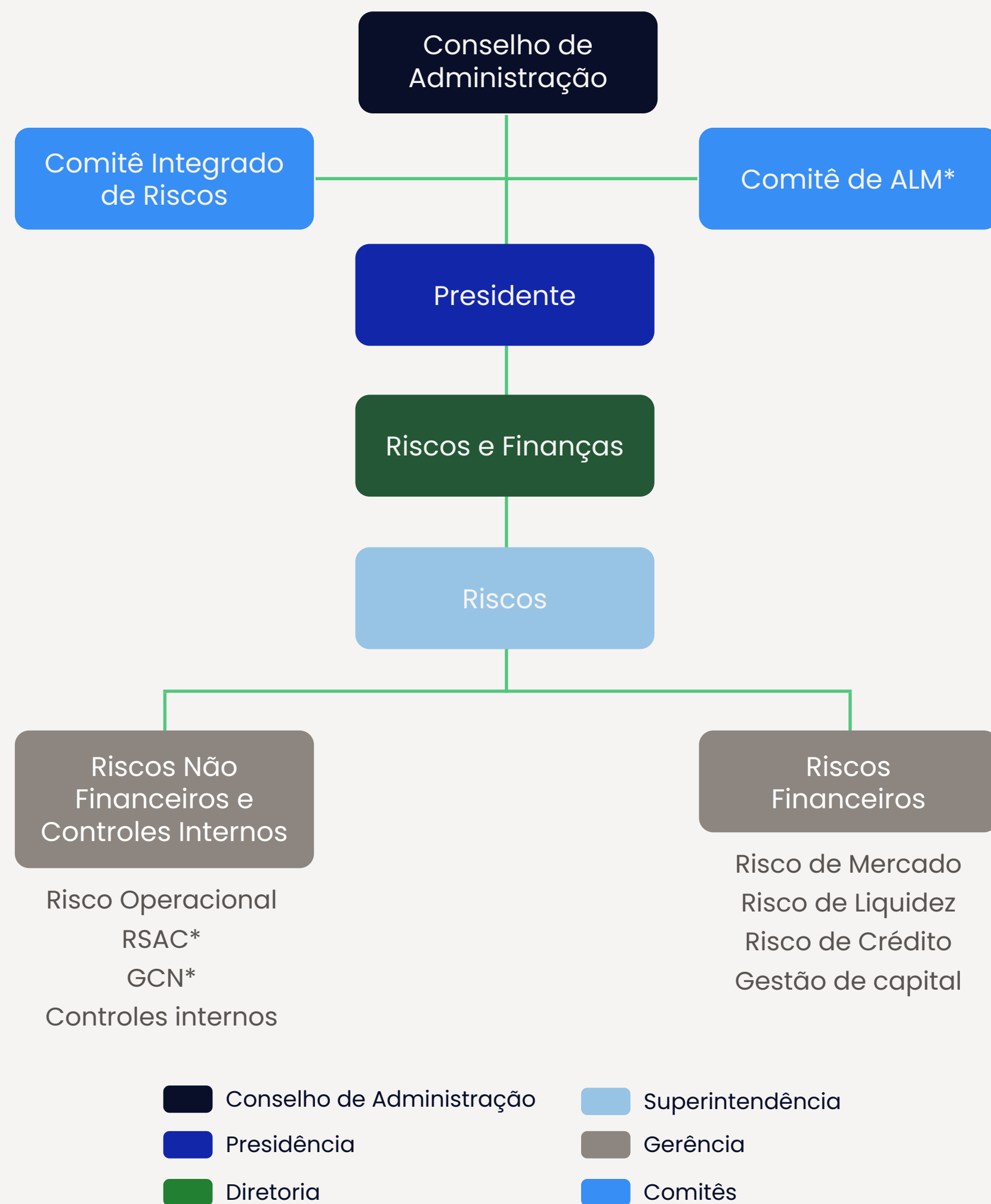


Da esquerda para a direita: as estagiárias Larissa Krause (Pessoas e Cultura) e Ana Beatriz Mendes (Marketing).

pelo formulário disponibilizado na intranet ou pelo e-mail riscosocioambiental.climatico@bs2.com, qualquer incidente de riscos social, ambiental e climático envolvendo colaboradores, prestadores de serviço terceirizados e fornecedores, bem como situações

que possam indicar ou que comprovem a existência desses riscos, como notícias veiculadas na mídia e/ou processos judiciais, administrativos e regulatórios relacionados a questões de trabalho escravo ou infantil, exploração sexual ou degradação ambiental.

Estrutura de Riscos



A gestão de riscos no BS2 é um processo constantemente aperfeiçoado, seja pela identificação de oportunidades de melhoria, necessidade de adequação a novas frentes de negócio, exigências regulatórias ou integração de tecnologia ao processo. Um relatório anual de gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos é publicado pela área de Riscos e pode ser consultado pelas partes interessadas no *website* da empresa.

Além disso, como demonstrado no início do capítulo, a estrutura para a gestão integrada dos riscos, vai além dos riscos sociais, ambientais e climáticos, considerando as demais categorias e naturezas de exposição. Neste relatório existem mais informações nos capítulos segurança de dados, ética no relacionamento com clientes e demais públicos e ambiente de trabalho digno e diverso.

Semana Integrada de Riscos

Anualmente, desde 2019, acontece em setembro a Semana da Gestão Integrada de Riscos. Iniciativa promovida pela equipe de riscos e *Compliance*, se propõe a amplificar a percepção sobre os riscos do negócio com todos os colaboradores. Trata-se de um momento de atualização, capacitação, troca de conhecimentos e preparação para mitigar os riscos que cercam os negócios do BS2 no cotidiano. A semana tem eventos on-line todos os dias pela manhã, com participação de especialistas, de consultores e da alta liderança para apresentação de assuntos variados no contexto da gestão de riscos.

4ª Semana da Gestão Integrada de Riscos



Oi, bessen! Tudo bem?

Vem aí a 4ª Semana da Gestão Integrada de Riscos!

* *Asset and Liability Management* (ALM, administração de ativos e passivos), Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) e Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (RSAC)

Procedimentos utilizados

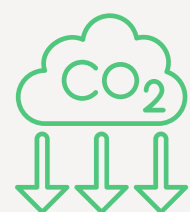
A metodologia de gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos foi totalmente revista em 2023, com o apoio de uma consultoria. No ano, houve a inclusão do risco climático na metodologia, pois até então o BS2 considerava os aspectos sociais e ambientais, sem ênfase nesta terceira frente. Alguns conceitos importantes para aplicação da metodologia são:



Risco Social: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.



Risco Ambiental: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.



Risco Climático de Transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados.



Risco Climático Físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.



Risco Climático de Litígio: possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição.

Neste sentido, uma calculadora de Riscos, elaborada internamente pela área de tecnologia no Brasil e em Israel, avalia todos os clientes, desde o momento de abertura da conta, e atribui uma pontuação de risco. São verificados 25 fatores de risco, tais como questões de trabalho escravo ou infantil, descumprimento de Leis trabalhistas, impacto social negativo, venda de produtos danosos, tratamento irregular de dados pessoais, desastres ambientais, descumprimento de licenças ambientais, exploração ilegal de recursos naturais, condição climática extrema, entre outros. Em seguida, é feita uma análise de probabilidade de ocorrência e de severidade do impacto destes riscos, com notas de 0 a 3, em uma escala na qual 0 é raro ou irrelevante e 3 é muito provável ou alto.

Os riscos são identificados por meio do registro de infrações, apontamentos em listas oficiais, embargos ambientais capturados com órgãos públicos, identificação de processos de cunho social, ambiental e/ou climático e/ou de violação dos direitos humanos e pesquisas na mídia. Problemas mapeados nesta primeira análise levam à necessidade de avaliações específicas, por meio de questionário encaminhado aos clientes.

Além disso, em setembro de 2023 o BS2 começou a desenvolver uma análise detalhada de clientes do agronegócio, em razão dos empréstimos destinados ao setor via CPR Rural, produto de crédito voltado especificamente para o segmento. Esta verificação considera safra, cultivo e, por meio de georreferenciamento via satélite, é possível identificar eventuais invasões de terras indígenas, desmatamento, ocupação de unidades de conservação e infrações ambientais em geral, especialmente na Amazônia e no Cerrado, e processos existentes em nome dos proprietários e sócios das empresas avaliadas. As situações sensíveis envolvendo tomadores de recursos financeiros são encaminhadas ao Comitê de Crédito, que delibera sobre o tema. A identificação de casos de trabalho escravo gera restrição imediata do parceiro. Os clientes de financiamento imobiliário passam também por uma análise mais detalhada, do projeto para o qual está sendo pleiteado o recurso, com a verificação de riscos e impactos.

Após a realização de todas as avaliações necessárias, são atribuídas notas e pesos para cada etapa. Assim, é gerado o Rating Social, Ambiental e Climático, cuja nota oscila de 0 (risco alto) para 10 (risco irrelevante).

Carteira de Crédito

Conforme detalhado anteriormente, o processo de avaliação de riscos começa no momento em que o cliente inicia seu relacionamento com BS2, podendo levar a restrições ou até mesmo à recusa na abertura da conta, dependendo do resultado da avaliação. Mas é no momento da tomada de crédito que a análise ganha mais profundidade, uma vez que a liberação do recurso para o cliente eleva o nível de exposição ao risco.

Em 2023, todos os casos que geraram apontamentos de alto risco levaram à restrição do cliente ou do crédito. Um cliente, presente em uma lista de trabalho escravo, teve seu crédito bloqueado. Ao todo foram 285 clientes avaliados, e 1.905 operações de crédito com um saldo total originado de R\$ 755 milhões. Um resumo do resultado das análises pode ser visto no painel de indicadores de Risco Social, Ambiental e Climático a seguir:

Classificações após a análise realizada



Jéssica Parra (Corporate).

Emissões financiadas

SASB FN-CB-410b.1, FN-CB-410b.3, FN-CB-410b.4

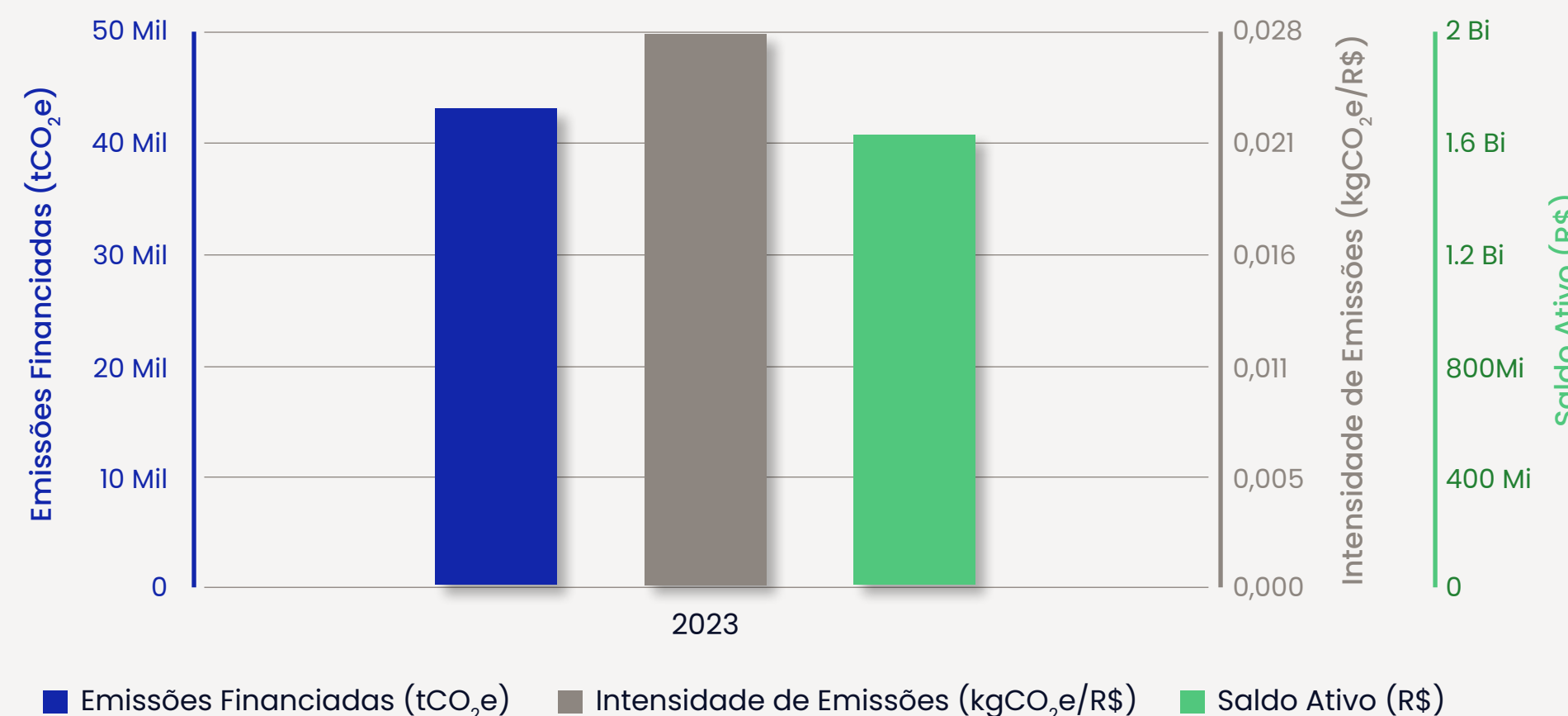
Ainda pensando nos impactos ambientais dos serviços financeiros ofertados pelo BS2, em 2023 foi realizada uma análise das emissões de gases de efeito estufa provenientes das operações de crédito realizadas pelo banco, ou seja, um levantamento da pegada de carbono da carteira de crédito financiada pelo BS2. Essas emissões representam parte importante do inventário de emissões do BS2 e concentram as maiores oportunidades de redução e mitigação de impactos nas mudanças do clima. Neste sentido, conhecer a fundo o volume e o perfil destas emissões, os padrões setoriais e a comparabilidade com outras instituições é fundamental para uma atuação consciente e efetiva no que diz respeito à descarbonização. Ao tomar tais medidas, as instituições financeiras têm o potencial de abrir caminho para o financiamento sustentável e também obter uma visão mais abrangente da pegada de carbono de seu portfólio.

O cálculo das emissões financiadas foi realizado por meio da metodologia

Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), em português Parceria para Contabilidade Financeira do Carbono. A PCAF é uma coalizão global de instituições financeiras que trabalham para criar uma abordagem sincronizada para avaliar e divulgar emissões de gases de efeito estufa (GHG) associadas aos seus empréstimos e investimentos. A metodologia prescreve que as emissões financiadas são calculadas com base em um percentual das emissões das empresas da carteira, que será atribuído à instituição financeira pela razão entre o montante financiado ou investido e o valor econômico da empresa ou atividade financiada. Com base no CNAE dos clientes tomadores de crédito, é possível estimar a intensidade de emissão daquele cliente e realizar a correlação das emissões totais deste cliente com o percentual equivalente ao financiamento realizado pelo banco por meio das operações de crédito. Mais detalhes sobre o processo de aplicação da metodologia podem ser verificados no Relatório Final Emissões do BS2.

Os principais resultados estão detalhados abaixo:

Comparação entre emissões financiadas, intensidade de emissões e saldo ativo para o período



O relatório completo de emissões, com análises das fontes de emissões por categoria, bem como o plano de descarbonização, serão finalizados em 2024.

Intensidade de emissão **Nacional**

0,086 kgCO₂e/R\$

Maior potencial de emissão:
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura

0,919 kgCO₂e/R\$

Intensidade de emissão **Carteira**

0,028 kgCO₂e/R\$

Maior potencial de emissão:
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação

0,507 kgCO₂e/R\$

Com uma carteira ativa de R\$ 1,6 bilhão ao fim de 2023, as emissões relativas à composição desta carteira totalizaram 43 mil toneladas de CO₂ equivalente e uma intensidade de 0,028kg de CO₂ por real financiado. Este resultado é 67% inferior à intensidade de emissões no âmbito nacional, que alcançou, em 2023, 0,086kg de CO₂ por real financiado. Muitas avaliações foram realizadas a respeito dos setores mais emissores, das regiões com maior intensidade de carbono e dos principais *insights* do negócio provenientes dos dados apurados no inventário das emissões financiadas. Um grupo de trabalho está empenhado na elaboração do plano de descarbonização da carteira, com iniciativas de curto, médio e longo prazos. A partir de 2024, este trabalho será desdobrado com a implementação de ações de gestão dos riscos e das oportunidades identificadas.

Ampliação do acesso aos serviços financeiros

GRI 2-29, 3-3, 203-2
SASB FN-CB-240a.1



Alessandra Kikuchi
(Tecnologia).



Alex Assis (Captação).

O BS2 estruturou uma unidade de negócios totalmente dedicada às empresas de pequeno e médio portes. Esta divisão, denominada Empresas, é responsável pela prospecção, atendimento aos clientes, sustentação e oferta de produtos. Até então, a estratégia e os esforços comerciais estavam direcionados aos empreendimentos com faturamento entre R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões. A partir do segundo semestre de 2023, com a maturação da atuação neste segmento e com uma maior clareza sobre o cenário, a estratégia foi redesenhada e a atuação do BS2 na frente de negócio denominada Empresas foi segmentada em três grupos: Empresas I (com faturamento de R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões), Empresas II (com faturamento de R\$ 10 milhões a R\$ 50 milhões) e Empresas III (com faturamento entre R\$ 50 milhões e R\$ 200 milhões). Cada segmento dispõe de equipes dedicadas (Comercial, de Crédito e de Produtos), possibilitando uma melhor compreensão das demandas e das necessidades destes clientes e a oferta mais adequada das soluções de produtos e serviços financeiros.

Este movimento veio acompanhado de uma estratégia de atuação de parceria, que busca apoiar o desenvolvimento das empresas menores, em uma

relação de ganha-ganha, na qual o BS2 oferta serviços a custos mais baixos e renuncia a uma parte da receita com a isenção no custo de PIX, boletos e mensalidade. Um exemplo da cobrança de juros diferenciados é o capital de giro oferecido por meio de um programa governamental, o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que tem uma taxa média de 1,75% ao mês, frente a um valor usual que varia de 2,10% a 2,15%, carência de seis meses para o início do pagamento e prazo de até 36 meses. O capital de giro é aquele empréstimo que o empreendedor consegue acessar rapidamente, para poder manter o funcionamento da sua operação.

Como as empresas menores têm mais dificuldade em apresentar garantias para a obtenção de crédito, o BS2 direcionou os clientes do segmento para essa linha mais adequada, em termos de facilidade no processo de aprovação do recurso e de custos menores. O primeiro passo foi analisar as organizações e identificar as elegíveis ao FGI, com base na atividade econômica. Em seguida, houve a oferta proativa para este grupo, que representa 80% da carteira de pequenas e médias com faturamento de até R\$ 50 milhões.

Segmento de empresas com faturamento de até R\$ 50 milhões

(em dezembro de 2023)

 **80,3 mil clientes**

Carteira de crédito total:

R\$ 60 milhões 

Saldo médio de depósito à vista:

R\$ 284 milhões

Receita bruta:

R\$ 35 milhões 

Expectativa para 2024

10 mil novos clientes 

Acréscimo de

 **R\$ 60 milhões**
na receita bruta

Aumento de

R\$ 290 milhões 
na carteira de crédito

Leandro Zambroti
(Corporate).

Além do FGI, o BS2 tem dado ênfase a outras iniciativas governamentais, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), crédito de até R\$ 150 mil voltado a companhias com receita anual que não exceda R\$ 4,8 milhões. Também trabalha com a Cédula de Produto Rural (CPR), direcionada ao produtor rural, inclusive pessoa física, grupo incorporado a partir de 2024 – muitos agricultores não têm empresa. Este produto contribui para o desenvolvimento do setor agropecuário e com a sustentabilidade, visto que o crédito a taxas menores é liberado mediante análise detalhada das práticas ambientais.

A ida ao mercado desta frente de negócio tem como proposta de valor o atendimento personalizado às empresas de menor porte, aliando tecnologia e relacionamento, com uma oferta completa e na medida para estas empresas. Em 2023, o objetivo foi consolidar esta proposta de valor e validar a entrega do BS2 ao segmento SME para acelerar o crescimento em 2024.



O BS2 é um banco focado em oferecer atendimento de excelência e *Advisory* para os seus clientes, contando com uma experiência digital única e custo adequado para ajudá-los no crescimento dos seus negócios.”

Proposta de valor

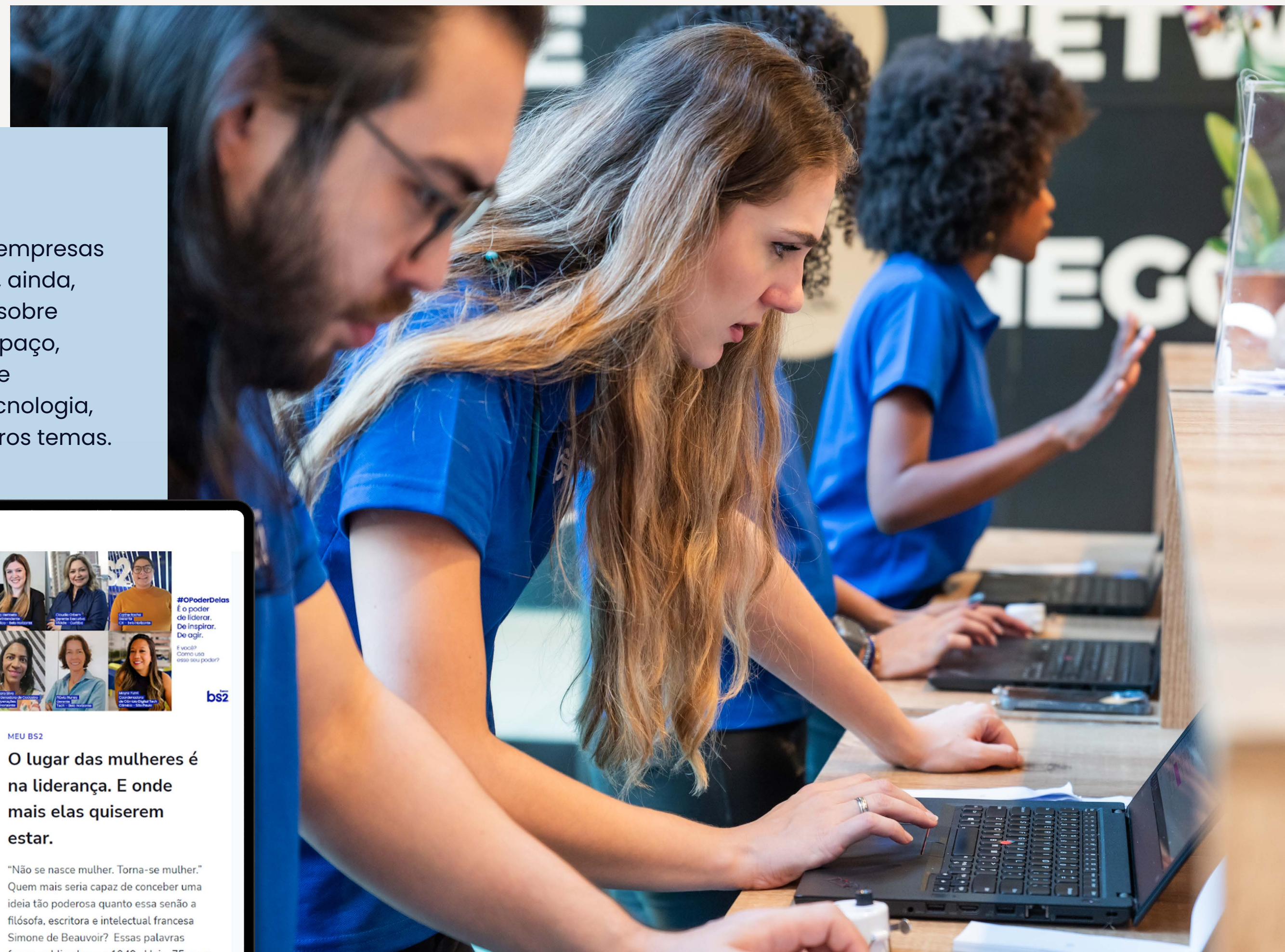


Esta forma de operar possibilita que as empresas de menor porte tenham um suporte personalizado, com produtos e serviços simplificados e acesso a tecnologias avançadas. O BS2 realizou estudos de mercado para entender as necessidades deste público, as carências, considerando o que é ofertado hoje por outras instituições financeiras, e os riscos e as oportunidades mais relevantes neste mercado. Também estruturou a operação para oferecer um atendimento humanizado, adequado à jornada do cliente, dado que este é um segmento extremamente pulverizado, com diferentes setores e modelos de negócios.

Outra frente de negócios, para as companhias com receita superior a R\$ 200 milhões, é chamada de Corporate. Dispõe de uma estrutura específica, bem como de uma estratégia definida em outros modelos de atuação. Este formato, com esta segmentação, é o atual, implementado com as mudanças ocorridas em 2023.

Apoio na gestão

Para estimular o desenvolvimento das empresas de pequeno e médio portes o BS2 criou, ainda, um canal digital, que traz informações sobre diversos aspectos do negócio. Neste espaço, o empresário encontra conteúdos sobre planejamento, educação financeira, tecnologia, empreendedorismo feminino, entre outros temas.



Segurança de dados

GRI 3-3

- 47
Prevenção a Fraudes
- 48
Continuidade dos negócios
- 49
Lavagem de dinheiro



A segurança de dados é um pilar essencial no modelo de negócios do BS2, refletindo diretamente na credibilidade e na sustentabilidade dos processos e operações. A alta administração está fortemente envolvida na supervisão da segurança da informação e combate a fraudes, e a empresa segue políticas abrangentes e normas rigorosas para garantir a proteção dos dados.

Em conformidade com regulamentações nacionais e internacionais, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), são adotadas práticas de segurança conforme diretrizes do Center for Internet Security (CIS), National Institute of Standards and Technology (NIST), entre outros. Estas práticas incluem políticas detalhadas de segurança da informação, gestão de identidades e acessos, resposta a incidentes, continuidade de negócios, acesso remoto e segurança de terceiros.

A organização tem as seguintes políticas e normas implementadas:

- Política de Segurança da Informação;
- Norma de Classificação de Dados;
- Norma de Gestão de Identidades, Acessos e Senhas;
- Norma de Resposta a Incidentes;
- Política de Continuidade de Negócios e Recuperação de Desastres;
- Norma de Acesso Remoto;
- Política de Segurança de Terceiros.

A infraestrutura de segurança é fortalecida por criptografia avançada para a transferência de dados financeiros e pessoais, e a integridade das informações é assegurada por monitoramento contínuo e backups redundantes. As operações são supervisionadas por um *Chief Information Security Officer (CISO)* e um *Data Protection Officer (DPO)*, garantindo a aderência às regulamentações de proteção de dados.

A gestão de vulnerabilidades e incidentes é conduzida por uma equipe dedicada, disponível 24/7, com processos de avaliação e correção rápidos. Autenticação multifator e gestão centralizada de identidades e acessos são padrões para o ingresso nos sistemas, reforçando a segurança.

O BS2 mantém um compromisso contínuo com a educação em segurança, oferecendo treinamentos regulares a todos os colaboradores para assegurar a conscientização e a aderência às políticas de segurança. Isso, junto a um robusto sistema de gerenciamento de eventos e informações de segurança, sustenta a capacidade de proteção contra ameaças.

No último ano, foi mantido um histórico sem incidentes de violação ou perda de dados, demonstrando a eficácia das políticas e práticas de segurança.

Prevenção a Fraudes

O BS2 adota uma abordagem proativa no combate a fraudes, utilizando um sistema avançado desenvolvido internamente.

Reconhecendo que uma grande porcentagem das fraudes envolve a manipulação de clientes por meio de técnicas de engenharia social, o BS2 intensificou as ações de conscientização. A comunicação direta com os clientes ocorre com as campanhas educativas via e-mails e plataformas de mídias sociais, que trazem conteúdo sobre práticas seguras e o reconhecimento de abordagens fraudulentas.

Em 2023, o BS2 aderiu à campanha **Tem cara de golpe**, promovida pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC). A iniciativa visa informar e empoderar os usuários do sistema financeiro, reduzindo a suscetibilidade para fraude e golpes.

O cenário de fraudes é dinâmico, com táticas que evoluem constantemente. Isso exige uma vigilância contínua e capacidade de se adaptar rapidamente às regras do sistema para responder a novas ameaças. Constantemente, os parâmetros e diretrizes são revisados e atualizados como forma de manter a eficácia na prevenção de fraudes.



Continuidade dos negócios

Ainda no que diz respeito à segurança e à operacionalização tecnológica do negócio, o BS2 está altamente protegido e resguardado com relação a eventuais falhas ou interrupções no fornecimento de serviços, com capacidade de contornar estes possíveis imprevistos e garantir a continuidade das operações.

O Banco BS2 possui um Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN), que inclui planos de continuidade de negócios (PGI – Plano de Gestão de Incidente; PAC – Plano de Administração de Crise; PRD – Plano de Recuperação de Desastre; PCom – Plano de Comunicação em Crise; PCO – Plano de Continuidade Operacional; BIA – *Business Impact Analysis*) bem definidos, com conhecimento detalhado dos processos críticos. Além disso, regularmente são realizados treinamentos e testes de continuidade de negócios para assegurar que os ambientes de contingência operem de maneira eficaz e eficiente quando necessários.

Todo o SGCN foi desenvolvido com base em regulamentações, ISO's (Organização Internacional de Normalização), ABNT's (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e melhores práticas de mercado, assim como em linha com o tamanho, a atuação, a quantidade e os tipos de clientes, produtos e serviços da Instituição.

Para garantir uma boa governança, todo esse processo de SGCN está formalizado em política, norma e instruções de trabalho, divulgadas na intranet para todos os colaboradores. Além disso também são realizados treinamentos para as equipes envolvidas diretamente no processo.

Vale ressaltar que um sistema de gestão de continuidade de negócios ajuda a proteger a organização contra riscos e interrupções nas operações, garante uma atuação eficiente e em conformidade com as leis e regulamentações e reduz os custos associados a eventuais paradas.



O Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN), desenvolvido com base em normas e regulamentações, protege as operações contra riscos e interrupções.

Lavagem de dinheiro

O BS2 utiliza diversos mecanismos e processos para prevenir a lavagem de dinheiro, de acordo com as obrigações regulatórias. Os principais são:

1. Know your customer (KYC)

São procedimentos internos que asseguram a devida diligência, de forma integrada, na identificação, qualificação e classificação de risco de cada cliente. Aqueles que se encontram em categorias com maior risco passam por procedimentos mais rigorosos, enquanto que os demais são submetidos a protocolos simplificados. Na etapa de *onboarding*, o novo cliente insere em um sistema uma série de informações, que permitem o cálculo de risco. Pontuações elevadas exigem verificações adicionais e uma análise aprofundada sobre a atividade principal, o tipo de relacionamento que a empresa está pleiteando, se está envolvida em processos judiciais, entre outras informações. Nas escalas baixas ou médias, o ingresso pode ocorrer de forma automática.

2. Due diligence

O BS2 realiza análises mais aprofundadas sobre as transações e atividades financeiras de seus clientes, especialmente aqueles considerados de alto risco. Isso pode incluir a verificação da origem dos fundos e a natureza das transações.

3. Monitoramento de transações

Alguns procedimentos empregados podem identificar operações e situações suspeitas de prática de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo e de armas de destruição em massa (PLD/FTP). Os sistemas e as soluções tecnológicas do BS2 são ajustados para monitorar e selecionar operações e situações suspeitas. Também existe um conjunto de ações formais e institucionais que viabilizam o acompanhamento e a identificação desse tipo de suspeita. Os clientes que ingressam no banco com risco baixo e médio são monitorados também e caso o volume de movimentação não esteja alinhado com o perfil da atividade que exerce e da renda declarada, o sistema emite um alerta. Nesses casos, o BS2 informa ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) por meio de um relatório aprovado pelo Comitê de PLD/FTP, responsável pela investigação do cliente. Em 2023, o BS2 não teve nenhuma abordagem do Banco Central sobre casos de lavagem de dinheiro.

4. Treinamentos

São de natureza multidisciplinar e envolvem temas técnicos relacionados às atividades e rotinas de PLD/FTP. De natureza obrigatória, deve ser realizado por 100% da equipe, todos os anos. Também existem as capacitações específicas, para os novos funcionários. São *online* para os funcionários e presencial para o Conselho e para a diretoria.

Em 2023, ocorreu o desenvolvimento e a implementação de um sistema baseado em aprendizagem de máquina e inteligência artificial para averiguar casos suspeitos de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e a armas de destruição em massa. Essa plataforma, criada internamente pela equipe de Israel, permite definir qualquer parâmetro de análise com base em qualquer situação. É um levantamento 360° iniciado pelo CPF ou pelo CNPJ.

Destaque em prevenção à lavagem de dinheiro

Em 2023, o Banco BS2 avançou no Relatório de Avaliação de Riscos e Controles do Banco Central graças aos seus controles de prevenção à lavagem de dinheiro. Esses mecanismos fizeram com que a nota da instituição evoluísse 0,2 ponto no total, o que representa uma melhora significativa. No ano, o BS2 alcançou 2,7 contra 2,9 em 2022 - a escala vai de 1 a 4, sendo 1 a melhor nota e 4 a pior, e nenhum banco no mercado tem pontuação inferior a 2.



Ética no relacionamento com clientes e demais públicos

GRI 2-15, 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-29, 3-3, 406-1

- 53 Políticas e procedimentos
- 54 Impacto na remuneração das lideranças
- 55 Canal de Ética
- 56 Ouvidoria
- 57 Gestão de riscos de *Compliance*
- 57 Fornecedores e prestadores de serviços



Taluana Borba
(Marketing).

O BS2 segue as melhores práticas de governança corporativa, sempre considerando as necessidades e as expectativas dos *stakeholders*. Um conjunto de políticas, estratégias, procedimentos e práticas estabelecidas e apoiadas pela alta administração compõem o Programa de Integridade, que assegura que os negócios sejam executados de forma ética e em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Em 2023, o Programa de Integridade passou pela análise anual de maturidade, conduzida pela T4 Compliance, consultoria externa, que apresentou 38 recomendações de melhorias, as quais geraram um plano com 45 ações a serem realizadas em 2024. Foi auditado pela KPMG, que não sugeriu nenhuma recomendação extra. Está estruturado em oito pilares, os quais giram em torno de prevenção, detecção e resposta:



O comportamento ético é regido pelo Código de Ética, destinado a conselheiros, diretores, funcionários, estagiários, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros comerciais. O documento está estruturado em cinco pilares:

- 1 Conformidade**
 - Com regras e procedimentos
 - Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo
- 2 Integridade**
 - Conduta ética
 - Prevenção à corrupção e ao suborno
 - Prevenção a fraudes internas e externas
 - Combate ao assédio moral e sexual
 - Promoção da diversidade e inclusão
- 3 Transparência**
 - Prevenção a conflito de interesses
 - Regras para brindes, presentes, cortesias, viagens e hospedagens
 - Doações e patrocínios
 - Relacionamento com *stakeholders*
- 4 Responsabilidade**
 - Em relação às questões sociais e ambientais
 - Canal da Ética
- 5 Segurança**
 - Sigilo e segurança da informação
 - Privacidade e proteção de dados pessoais
 - Descumprimento dos padrões e conduta



O BS2 mitiga os eventuais conflitos de interesses com uma política que estabelece uma série de regras internas e as consequências em caso de descumprimento. Soma-se a isso o processo anual que envolve todos os funcionários, o preenchimento do questionário de *due diligence*, que avalia a existência de conflitos. Não há uma rotina formalizada de comunicação aos *stakeholders* em geral. A gestão, bem como a devida comunicação, é realizada caso a caso, a depender da complexidade, mas sempre com o envolvimento do Conselho de Administração.

As práticas de governança são comunicadas regularmente para toda a equipe via diversas ferramentas. O canal *Compliance* Responde pode ser acionado via intranet ou por *e-mail* e esclarece quaisquer dúvidas dos funcionários sobre o Programa de Integridade, preocupações críticas e situações sensíveis. O espaço é gerenciado pela equipe de *Compliance* e as tratativas estão previstas nas

normativas da área. Existem ainda as comunicações oficiais, sobre programas, reconhecimentos, procedimentos e campanhas, como o Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral. Aqueles que não têm acesso à rede (profissionais da limpeza, por exemplo) recebem o Código e as divulgações de forma impressa. O público externo, é informado sobre o tema com as Pílulas de *Compliance*, enviadas periodicamente por email, no LinkedIn e no Instagram, e por meio da imprensa.

A alta liderança está diretamente envolvida com o tema: existem reportes diretos da área de *Compliance* ao Conselho de Administração, assim como o acompanhamento do Comitê de Auditoria, vinculado ao Conselho. Na estrutura de governança, o *Compliance* responde à diretoria de Governança, Gestão e ESG, e uma *Compliance Officer* faz a gestão da equipe e a interface com a alta liderança.



O BS2 criou o programa Bessers da Integridade, que conta com a participação de funcionários, de diferentes áreas e níveis hierárquicos, capacitados para apoiar na disseminação da cultura de integridade para seus colegas e identificar vulnerabilidades.

Políticas e procedimentos

A frente de *Compliance* é regida por uma série de Políticas, Normas e Instruções de Trabalho, as quais detalham de forma prática como o tópico deve ser endereçado dentro das áreas. Estão disponíveis no *website* para consulta. As principais são:

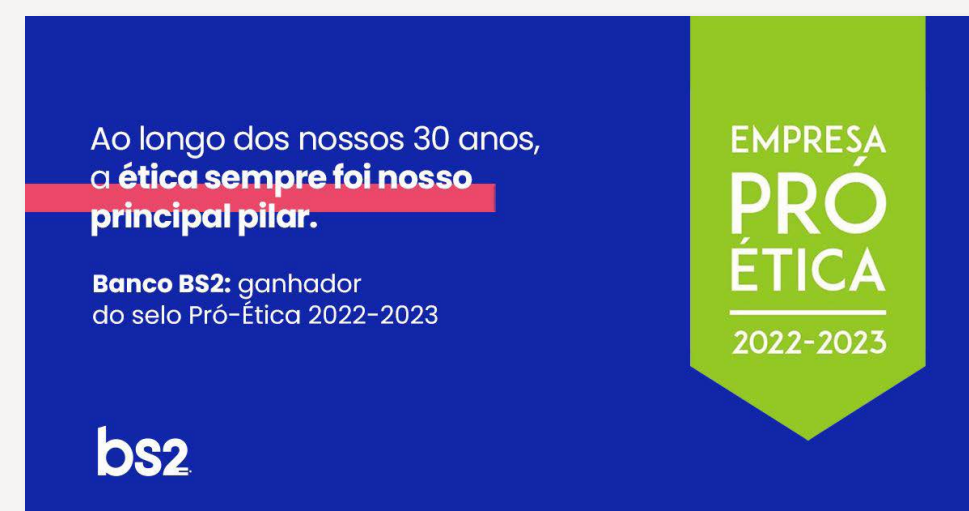
- Política de *Compliance*
- Política do Programa de Integridade
- Política de Governança Corporativa
- Política de Relacionamento com o Setor Público
- Política Prevenção à Corrupção e ao Suborno
- Política de Recebimento de Brindes, Presentes, Cortesias, Viagens e Hospitalidades
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo
- Política de Doações e Voluntariado
- Política de Patrocínios
- Política de Diversidade e Inclusão

Reconhecimentos externos

No ano de 2023, o Programa de Integridade do BS2 foi reconhecido com o Selo Pró-Ética, da Controladoria Geral da União.

A premiação contempla empresas que se sobressaem em razão do seu comprometimento em implementar medidas voltadas à prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. Os principais destaques para a conquista do selo foram o Canal da Ética, o processo adotado para investigações de denúncias no canal e a ampliação do envolvimento da alta liderança com as iniciativas relacionadas à integridade. Em relação a esse último aspecto, no período, a diretoria da empresa e o Conselho passaram a disseminar a cultura de ética e integridade nos canais externos, como o LinkedIn, e nos veículos de comunicação interna, em 14 ações realizadas no período.

Também em 2023, o BS2 foi reconhecido com a Premiação de Boas Práticas Corporativas do Movimento Transparência 100%, do Pacto Global da ONU no Brasil, se destacando no tema: remuneração 100% íntegra da Alta Administração. Um dos critérios determinantes na avaliação de performance e remuneração variável da diretoria executiva é a aderência aos treinamentos de conformidade.



Marcos Magalhães, CEO do BS2, discute com outros CEOs temas ligados à integridade, à ética e à transparência em evento promovido pela Rede Brasil do Pacto Global.



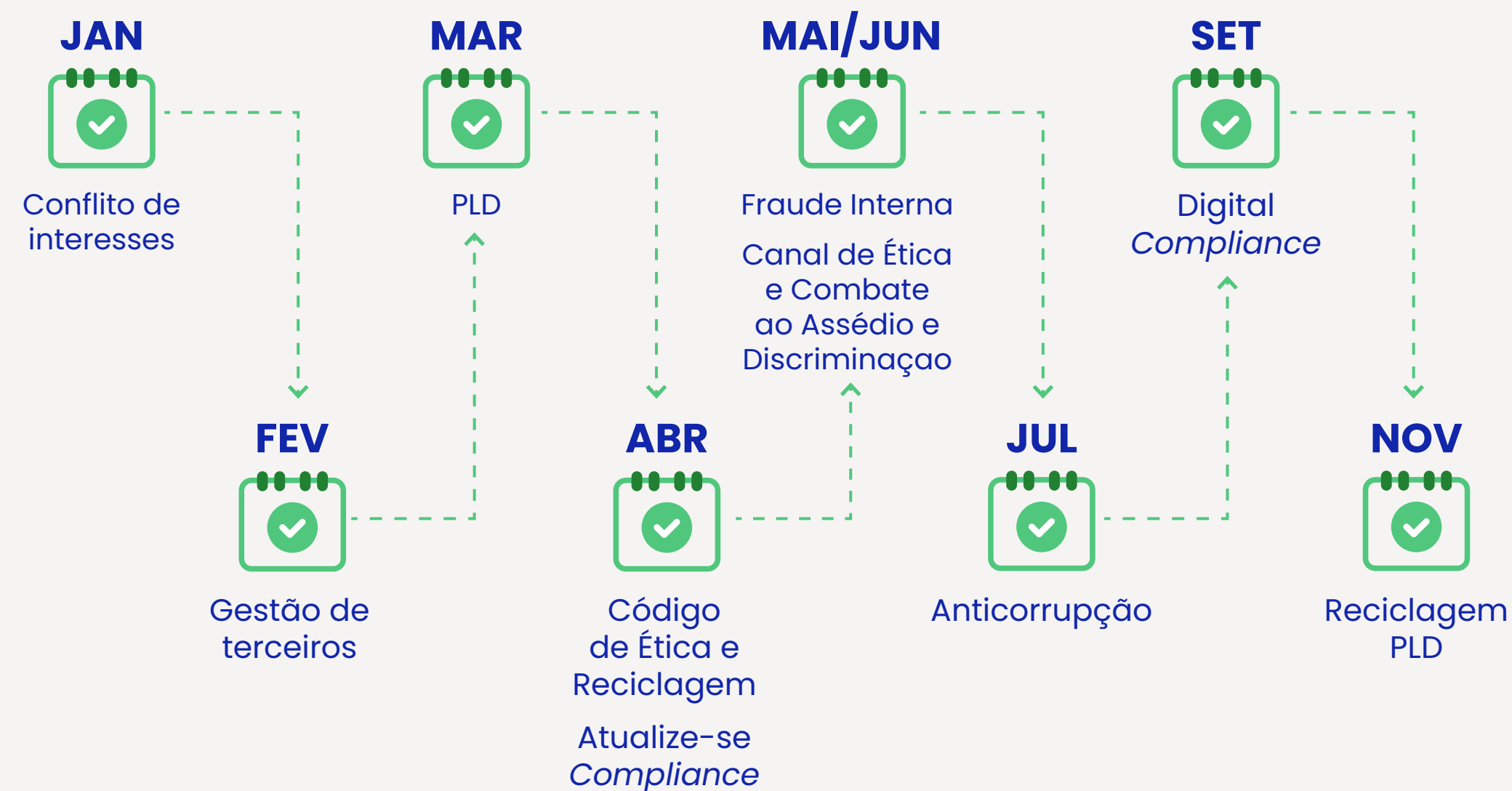
Renata Guimarães, diretora de Governança, Gestão e ESG do BS2, na cerimônia de entrega do selo Pró-Ética, da Controladoria Geral da União.

Impacto na remuneração das lideranças

Os treinamentos são uma importante ferramenta para ampliar o engajamento da equipe com o tema. Devem ser realizados por todos os funcionários, de forma obrigatória. No caso das lideranças, a não realização tem impacto direto na remuneração variável. Em relação aos demais funcionários, a não realização de um treinamento obrigatório interrompe o acesso à rede corporativa até a devida regularização pelo colaborador.

No período, o nível de participação nas capacitações foi de 72% para a alta administração, funcionários próprios com acesso à rede, terceiros e estagiários. Entre os colaboradores sem acesso à rede, atingiu 77%.

Em 2023, a Jornada de Treinamentos de *Compliance*, realizada no formato ao vivo e online, abordou oito temas ao longo do ano:



Em junho, os formatos dos treinamentos da jornada foram reformulados e ficaram mais interativos, com o uso de gamificação, conexão com filmes e séries e apresentação de casos reais.

Anualmente, todos os funcionários precisam passar pelo treinamento sobre o Código de Ética e assinar a ciência sobre as políticas descritas no documento - que foi revisto e atualizado no ano. Em 2023, ocorreu pela primeira vez o *Compliance Day*, um dia todo de compartilhamento de conteúdo sobre a temática. Adicionalmente são disparadas comunicações internas e externas, para os públicos de relacionamento.

De forma geral, a remuneração das lideranças pode variar em razão do índice de conformidade, composto por quatro indicadores: participação nos treinamentos obrigatórios, regulamentações implementadas no

prazo, normativos internos atualizados e gestão das não conformidades apontadas por auditorias e órgãos reguladores. O indicador é apurado individualmente, pelas áreas, e estes resultados somados resultam no Índice de Conformidade de cada diretoria. A alta administração recebe mensalmente esses números, com os desvios ocorridos e as atividades previstas para corrigir os problemas. O Banco BS2 passou de um nível de conformidade de 94,70% em 2022 para 99,07% em 2023. No período, entre as principais conquistas estão: 54 regulamentações implementadas, 199 documentos internos revisados, 1.369 colaboradores e terceiros treinados e 131 não conformidades solucionadas.

Canal de Ética

GRI 2-25, 406-1

O Programa de Integridade conta com um aliado essencial, o Canal de Ética, o qual possibilita que a empresa receba, apure e investigue denúncias recebidas. A porta de entrada de um relato é a prestadora de serviços externa Contato Seguro, que faz uma análise inicial e encaminha a situação para que a área de *Compliance* apure o caso. Semestralmente as informações qualitativas e quantitativas do Canal da Ética são compartilhadas com o Conselho de Administração e com as presidências das empresas do grupo.

O Canal da Ética é um espaço disponível 24 horas, todos os dias da semana, e pode ser acessado de forma anônima pelo **website institucional**, pelo portal corporativo interno, por um aplicativo ou pelo telefone. O processo de apuração, investigação, assim como os resultados, são mantidos em sigilo. O Código de Ética protege de retaliação o manifestante de boa-fé, as testemunhas e as demais pessoas que forneçam detalhes

sobre o caso. Os envolvidos não podem ser demitidos ou ameaçados de demissão ou outro tipo de punição, suspensos, sujeitos a medidas disciplinares, intimidados ou coagidos.

Em 2023, o BS2 recebeu 31 relatos no Canal da Ética, frente aos 33 contabilizados em 2022. Todos foram classificados de acordo com seu potencial de risco (alto, médio ou baixo) e tratados. No período, do total, 61% das denúncias estavam na categoria alta criticidade, 23% média e 16% baixa. Todos os casos envolveram funcionários. Não houve registro de terceiros. Em relação a questões de discriminação, houve a contabilização de três situações, que foram avaliadas e classificadas como improcedentes.

Natureza das condutas classificadas como procedentes

42%

Comportamento inadequado

42%

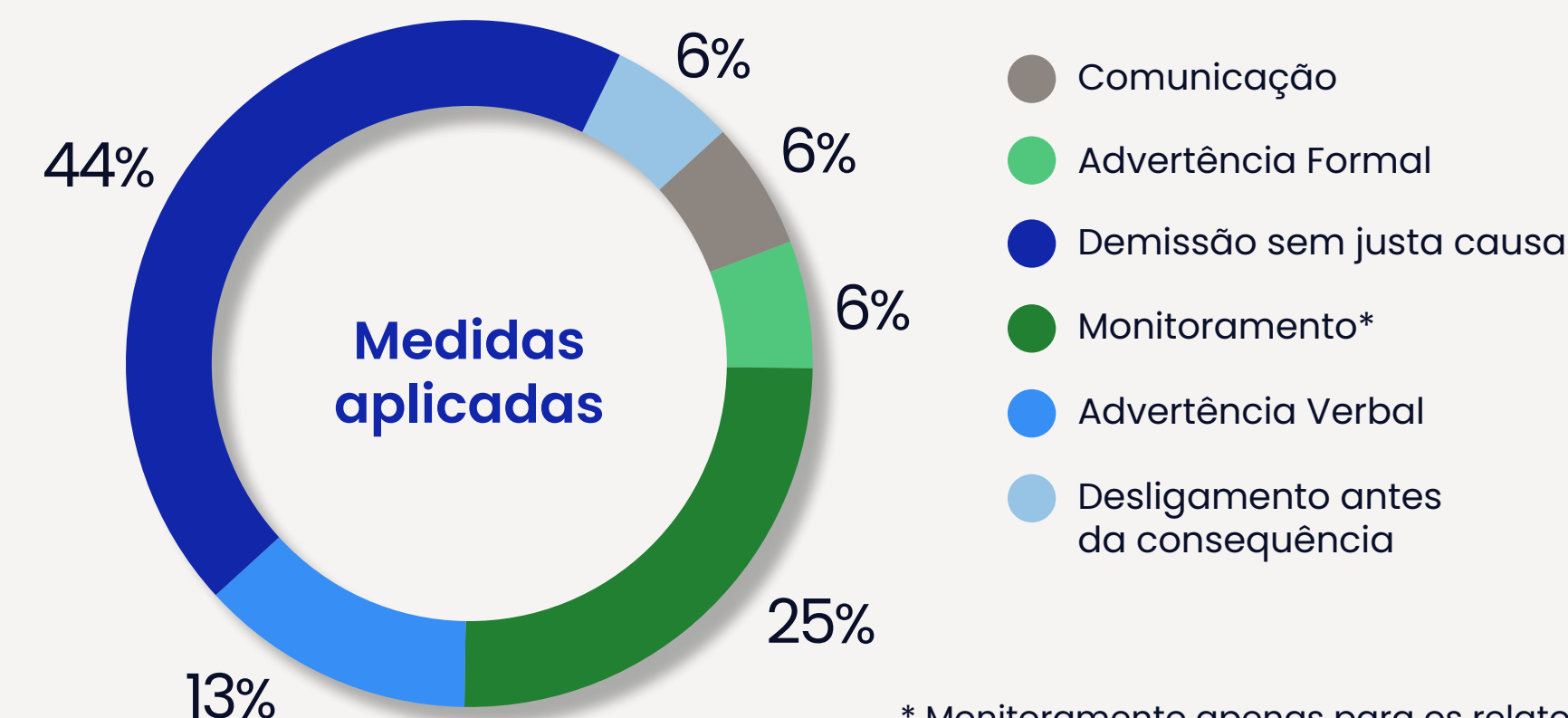
Assédio sexual

8%

Conflito de interesses

8%

Fraude



* Monitoramento apenas para os relatos classificados como improcedentes

Além das medidas aplicadas acima, os relatos recebidos no Canal da Ética embasaram muitas das ações de comunicação interna e externa veiculadas na *newsletter* semanal, na rede social interna, na tela de *login* dos colaboradores, nos fundos de tela, na intranet, no LinkedIn, nos cartazes físicos, entre outros espaços.

Ouvidoria GRI 2-25

Para atender e registrar as demandas dos clientes e usuários, o BS2 tem ainda a Ouvidoria. Este canal faz o primeiro contato e, depois, avalia a situação internamente, em parceria com as áreas de negócios, entendendo as causas que originaram a insatisfação para esclarecer e concluir o caso, de forma ágil. A presidência da empresa e o Conselho de Administração acompanham os problemas e as deficiências identificadas. O cliente acessa a Ouvidoria via ligação telefônica, formulário eletrônico no *site* ou e-mail. A Ouvidoria também gerencia as demandas registradas por órgãos reguladores e de proteção ao consumidor, como Banco Central do Brasil, Sindec Consulta e Consumidor.Gov.

No ano foram tratadas 3.128 demandas, sendo 1.594 no primeiro semestre e 1.534 no segundo semestre. De janeiro a junho, o tempo médio de resposta foi de 1,4 dia útil, com um NPS de 3,6 (em uma escala que varia de 1 a 5). De julho a dezembro, o prazo de resposta caiu para 1 dia útil e o NPS para 2,5. Nos 3º

e 4º trimestres, o Banco BS2 não foi listado no ranking de reclamações do Banco Central do Brasil. Nos períodos, 100% das demandas foram respondidas, com um índice de solução via Consumidor.gov de 69,8% no primeiro semestre e 71,4% no segundo.

Semestralmente, um relatório completo sobre a atuação e os resultados da Ouvidoria é preparado para apresentação ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, além de ser **disponibilizado publicamente no site do BS2** para consulta pelos *stakeholders*. A atuação da ouvidoria busca identificar as oportunidades de melhorar as soluções de atendimento e garantir uma experiência cada vez mais eficiente para os clientes BS2.

Ainda sobre o atendimento aos clientes, o BS2 preza verdadeiramente pela escuta ativa dos clientes e pela busca assertiva por soluções. Existem vários canais disponíveis para suporte e atendimento, desde

Qual a reputação de Banco BS2?

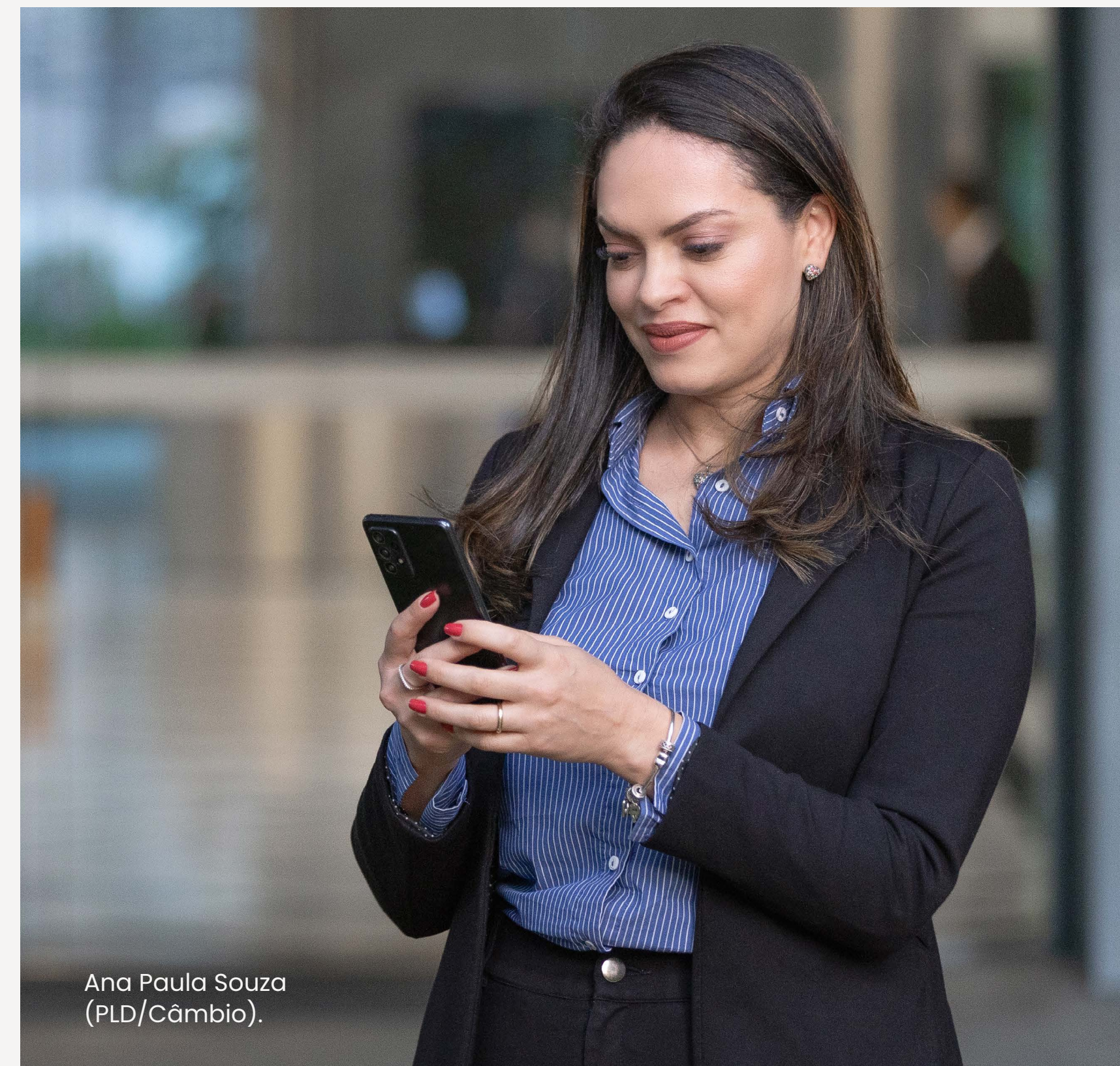


A empresa atingiu a reputação máxima no Reclame AQUI. Sua nota média nos últimos 6 meses é

8.6/10

centrais de relacionamento, atendimento no exterior, chat via app, e-mails e mídias sociais. Por trás destes canais, há profissionais de atendimento preparados para lidar com as demandas e as necessidades dos clientes e para conduzir uma experiência fluída, respeitosa e eficiente.

Em 2023, o BS2 foi reconhecido pelo Prêmio Internacional Customer Summit Awards, ficando em terceiro lugar na categoria “Melhor estratégia de encantamento do cliente”. O Customer Summit é um ecossistema internacional composto por cinco iniciativas interconectadas, projetadas para inspirar, educar e valorizar profissionais que



Ana Paula Souza
(PLD/Câmbio).

estão redefinindo as fronteiras do Customer Experience (CX) e do Customer Success (CS) globalmente. Além disso, em 2023, a plataforma de avaliação de empresas “Reclame Aqui” atribuiu ao atendimento do BS2 o Selo RA 1000. Este reconhecimento

destaca as empresas que possuem excelentes índices no Reclame AQUI e que demonstram aos consumidores o compromisso com o pós-venda, elevando o grau de confiança da marca, dos produtos e dos serviços.

Gestão de riscos de Compliance

O BS2 não conta com apenas uma matriz de riscos. A depender do tema, o risco é gerido pela área responsável, como ocorre com os riscos sociais, ambientais e climáticos e de segurança da informação, por exemplo. Os riscos de *Compliance* são: corrupção, fraude interna, conflitos de interesse, assédios moral e sexual, discriminação, não conformidade e imagem. Essa matriz foi construída com base na análise das normas internas e de entrevistas com gestores e colaboradores. Em 2022, houve uma avaliação detalhada de 12 áreas da organização, dentro das quais a empresa identificou 193 processos, sendo que 68 desses receberam classificação alta de risco, 103, média, e 22, baixa. Em relação especificamente aos riscos de corrupção, o mapeamento encontrou 37 processos vulneráveis – 33 classificados com risco médio e 4 com risco alto. A próxima avaliação ocorrerá em 2024.

Essas categorias de riscos têm ações de mitigação atreladas e estão amparadas pela atuação conjunta com a área de Pessoas e Cultura para o desenvolvimento de iniciativas e processos, com Marketing, para a intensificação de comunicações, elaboração de políticas e normativos, centralização

do fluxo de contratação de fornecedores, treinamentos, implementação de sistemas para automatizar processos, entre outras. Muitas dessas frentes já foram implementadas ou estão em andamento.



Fornecedores e prestadores de serviços

A área de Suprimentos passou por uma grande reestruturação no ano, assegurando mais conformidade nas contratações realizadas. Foram incorporadas novas diligências, além das já realizadas, que focavam em prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Agora são verificadas também a maturidade dos processos de governança, a integridade e situações de conflito de interesses. No ano, 754 empresas formalizaram contratos com as empresas BS2 e passaram pelo questionário de *due diligence*, sendo analisadas e classificadas quanto aos riscos e monitoradas pela área de *Compliance*.

Os fornecedores e prestadores de serviços também passam por uma avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos, que abrange os mais expostos, de acordo com a atividade econômica. Por meio da ferramenta Sydle One, são analisadas questões como trabalho escravo e infantil e exposições negativas na mídia. A área de *Compliance* verifica a conformidade legal, o quadro de sócios, a existência

de conflitos de interesses, a localização das operações, indícios de lavagem de dinheiro e fraude e exposição política. Em 2023, foram avaliados desta forma 3,6% dos fornecedores. Os demais, pelo setor de atuação, estavam na categoria Baixo Risco.

Em 2023, houve a publicação de uma nova versão do manual para parceiros e fornecedores sobre o Programa de Integridade. O BS2 encaminhou este documento para esses *stakeholders* e disponibilizou o [conteúdo no site institucional](#).

A cadeia de valor do BS2 é composta, majoritariamente, por fornecedores de serviços dos segmentos de consultoria e desenvolvimento de *software*.

Estímulo ao desenvolvimento social

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 413-1

Lelê Cirino, mestre de cerimônias do Elas Festival, iniciativa patrocinada pelo BS2 em Belo Horizonte (MG).

61
Destinação de recursos financeiros
64
Patrocínios

O BS2 definiu como tema material a contribuição para o desenvolvimento social. Isso ocorre por meio do estímulo à capacitação e ao fomento ao empreendedorismo das comunidades, assim como pela promoção de ações de voluntariado com os colaboradores e pela consolidação de parcerias com instituições sociais que atuam no enfrentamento às desigualdades.

As ações de responsabilidade social do BS2 estão centralizadas dentro do Programa Mãos Amigas. Por meio deste Programa são conduzidos os projetos historicamente realizados pelo BS2 nesse escopo, e novas iniciativas que geram impacto positivo em alinhamento à estratégia corporativa. O programa beneficiou no ano 12 instituições parceiras, de cinco municípios brasileiros, impactando mais de 8 mil pessoas. Em 2023, a empresa engajou mais de 200 colaboradores nas ações de responsabilidade social. “Juntos pelo propósito de construir um ecossistema solidário” é o lema do Mãos Amigas, estruturado nas seguintes diretrizes:

Princípios Éticos

Integridade
Legalidade
Transparência

Pilares Estratégicos

Conectar pessoas
Gerar oportunidades
Minimizar desigualdades



Da esquerda para a direita:
Ana Paula Lima (Jurídico);
Alessandra Campolina e Lorena
Barboza (Pessoas e Cultura).

O voluntariado é um importante pilar da atuação social do BS2, que estimula o engajamento de seus colaboradores e, com isso, amplia o bem-estar interno, desenvolve novas competências na equipe e gera impacto social na comunidade. Em 2023, o BS2 teve um aumento em todas as métricas desta frente de atuação:

O estímulo à capacitação foi direcionado em 2023 à Jornada de Desenvolvimento, que aproveita os conhecimentos de colaboradores voluntários para a preparação de pequenos empreendedores para a gestão dos seus negócios e de jovens para o ingresso no mercado de trabalho formal. Na iniciativa, 14 colaboradores se engajaram,

disponibilizando uma média de 10 horas por voluntário.

A Jornada de Desenvolvimento de Jovens teve 81 inscritos, dos quais 26 receberam o certificado de conclusão. O objetivo dos encontros foi preparar os participantes para o ingresso ao mercado de trabalho e, como exercício de término de curso,

entregaram um currículo e um vídeo sobre as perspectivas profissionais futuras, a partir do que aprenderam nos encontros. Ocorreram ainda dinâmicas pós-jornada de 12 jovens com a equipe de Atração e Seleção do BS2, que deram feedbacks e simularam entrevistas de emprego para ajudar na preparação dos participantes. O NPS geral da ação foi de 96,6. A Jornada de Desenvolvimento PMEs registrou 131 inscritos e foi construída com a parceria do Sebrae-MG. A partir dessa edição, a ação está sendo analisada e revisada para garantir que o formato seja compatível com a demanda e engajamento dos participantes.

de Páscoa. Na Missão das Crianças, ocorreram apresentações, oficinas e foram disponibilizados brinquedos e alimentação para as crianças da Vila Ventosa, contabilizando 709 impactados. Em São Paulo, teve formato semelhante, com a inclusão de atendimento dentário e distribuição de presentes para os 340 beneficiados.

No ano, ocorreram ainda as ações autônomas, nas quais o BS2 comprou itens e kits, entregando-os a 73 voluntários, que escolheram os locais beneficiados e se responsabilizaram pela distribuição da doação. Na Missão de Inverno, a empresa montou 360 kits, com luvas, meias e toucas, destinados a pessoas em situação de rua. A outra iniciativa foi a Missão de Natal, com 300 kits de alimentos, compostos por suco, biscoito e panetone, que beneficiaram famílias de comunidades vulneráveis. Todos esses kits foram produzidos na Cidade dos Meninos, obra da instituição Divina Providência, apoiada pelo BS2. Todo valor foi revertido em melhorias na instituição e no atendimento das crianças e adolescentes beneficiados.

Em 2023, os funcionários participaram de duas ações de impacto em conjunto com projetos parceiros de Belo Horizonte e São Paulo, a Missão de Páscoa e a Missão das Crianças, que contaram com 29 voluntários. A Missão de Páscoa beneficiou 415 moradores da Vila Ventosa, em Belo Horizonte, com atividades recreativas, distribuição de lanches e entrega de caixas de bombons para as crianças e as famílias atendidas. Em São Paulo, os voluntários cadastraram as famílias - 650 pessoas -, que receberam ovos

PILARES ESTRATÉGICOS	INDICADORES	2022	2023	EVOLUÇÃO
Conectar pessoas	Número total de doadores	79	117	48%
	Número total de voluntários	43	116	170%
Gerar oportunidades	Pessoas diretamente impactadas	200	2.800	866%
	Número de iniciativas realizadas	3	5	67%
Minimizar desigualdades	Valor total destinado para as iniciativas	R\$ 10.753,00	R\$ 37.471,20	248%
	Valor total doado pelos colaboradores	R\$ 5.640,00	R\$ 9.450,60	68%
	Valor total investido pelo BS2	R\$ 4.513,00	R\$ 30.020,60	565%



Destinação de recursos financeiros

O BS2 contribui com doações financeiras para a manutenção e a ampliação de projetos sociais voltados ao desenvolvimento social de pessoas, famílias e comunidades vulneráveis. No período, foram beneficiadas as seguintes instituições:



Associação de Promoção Humana Divina Providência

O BS2 é responsável pelas despesas de manutenção de uma das casas do Cidade dos Meninos, projeto conduzido pela Associação. A iniciativa oferece para 5 mil jovens da região metropolitana de Belo Horizonte, educação em tempo integral, moradia, alimentação, assistência odontológica, cultural, esporte, lazer, formação profissional e humana. A Divina Providência tem 24 obras, programas e serviços que atendem crianças, adolescentes e idosos de Minas Gerais. O BS2 também contribuiu com os eventos beneficentes da instituição e o Coisas da Cidade, loja de itens produzidos na Cidade dos Meninos.



Fundação Benjamin Guimarães – Hospital da Baleia

A instituição de saúde filantrópica é referência em Minas Gerais e presta assistência a 88% dos municípios do Estado. Oferece atendimento humanizado a pacientes, principalmente crianças que se encontram em tratamento hospitalar. O BS2 patrocina o evento beneficente anual, o Jantar Amigos da Baleia, que arrecada recursos para a manutenção do hospital.



Salte

Projeto sediado em Belo Horizonte, realiza intervenções sociais e educacionais na comunidade de Vila Ventosa. São práticas esportivas, atividades pedagógicas e rodas de conversa para jovens e seus familiares. Também ocorre a distribuição de cestas básicas e itens essenciais para os moradores. As doações de recursos são feitas pelos colaboradores e pelo BS2, que se comprometeu a dobrar o valor arrecadado internamente.



Irmandade Solidária

Realiza eventos em diferentes comunidades da cidade de São Paulo ao longo do ano, que buscam proporcionar experiências enriquecedoras para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Além disso, são distribuídos itens que atendem às demandas específicas das comunidades. Como no Salte, o BS2 contribui financeiramente com a organização, dobrando o valor doado por seus colaboradores.



Ação de Dia das Crianças com os beneficiados do projeto Salte, em Belo Horizonte (MG).

No total, foram 177 colaboradores engajados nas campanhas de arrecadações realizadas para a construção das ações em parceria com o Salte e a Irmandade Solidária.

Entidade beneficiada	Valor
Associação de Promoção Humana Divina Providência	R\$ 325.212,33
Fundação Benjamin Guimarães – Hospital da Baleia	R\$ 55.000,00
Salte	R\$ 9.904,00
Irmandade Solidária	R\$ 10.500,00
TOTAL	R\$ 400.616,33

Incentivos Fiscais

Em 2023, o BS2 avançou na gestão dos recursos dos patrocínios via leis de incentivo fiscal. A partir do recolhimento dos impostos nas esferas municipal e federal pelas empresas BS2, os projetos foram selecionados seguindo as diretrizes definidas pelos princípios éticos e pelos pilares estratégicos do Programa Mãos Amigas. Eles têm como ponto comum o fomento ao empreendedorismo, a consideração de aspectos de diversidade e inclusão, a geração de impacto social relevante e a contribuição com pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários: 5 (igualdade de gênero), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 12 (consumo e produção responsáveis) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes). Também devem estar localizados, prioritariamente, em Belo Horizonte e São Paulo.

PILARES ESTRATÉGICOS	INDICADORES	2022	2023	EVOLUÇÃO
Conectar pessoas	Interações além dos patrocínios	–	3	–
	Gerar oportunidades			
	Pessoas diretamente impactadas	–	5.784	–
	Número de projetos incentivados	4	8	100%
Minimizar desigualdades	Valor total destinado	R\$ 303.502,44	R\$ 1.489.915,55	391%
	Valor total destinado pelos colaboradores (IRPF)	–	R\$ 700,00	–
	Valor total na Lei de Incentivo à Cultura	R\$ 90.890,75	R\$ 505.700,00	456%
	Valor total na Lei de Incentivo ao Esporte	R\$ 22.722,69	R\$ 253.300,00	1015%
	Valor total no Fundo do Idoso	R\$ 22.722,69	R\$ 126.600,00	457%
	Valor total no Fundo da Infância e Adolescência	R\$ 22.722,69	R\$ 126.600,00	457%
	Valor total na Lei Municipal de Belo Horizonte	R\$ 144.444,44*	R\$ 477.715,55	231%

*Valor referente a projeto selecionado e executado em 2022 e pago em 2023.



Incentivos fiscais 2023

Projeto patrocinado	Lei	Abrangência	Objetivo	Valor
Copa Colegial de Empreendedorismo	Lei Federal de Incentivo à Cultura	Nacional	Fomentar o ensino do empreendedorismo nas escolas, a partir da promoção de uma competição de desenvolvimento de talentos empreendedores.	R\$ 496.700,00
Futebol Heliópolis	Lei Federal de Incentivo ao Esporte	São Paulo (SP)	Democratizar o acesso ao futebol de campo, integrado às ações socioeducativas voltadas à comunidade.	R\$ 253.300,00
Elas Festival	Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte	Belo Horizonte (MG)	Fomentar ações para valorização da diversidade cultural e produção feminina. Apoiar o empreendedorismo cultural de mulheres.	R\$ 183.333,33
Festival Criatura	Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte	Belo Horizonte (MG)	Promover a cultura local por meio de apresentações musicais, intervenções de vídeo <i>mapping</i> , <i>performances</i> teatrais e de dança, exposições de artes plásticas e interativas e cinema.	R\$ 183.271,11
Laboratório de Ofício e Saberes	Fundo do Idoso	Belo Horizonte (MG)	Ofertar o desenvolvimento de habilidades digitais, empreendedoras e de liderança em pessoas idosas que tenham perfil de vulnerabilidade.	R\$ 126.600,00
Raízes	Fundo da Infância e Adolescência	Belo Horizonte (MG)	Ofertar capacitações em diferentes áreas para jovens em situação de vulnerabilidade, a fim de estimular o crescimento pessoal e profissional destes adolescentes.	R\$ 126.600,00
Semana Lab	Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte	Belo Horizonte (MG)	Construir um espaço de formação audiovisual e laboratório para projetos cinematográficos para pessoas negras.	R\$ 111.111,11
Fórum do Amanhã	Lei Federal de Incentivo à Cultura	Tiradentes (MG)	O projeto recebeu um primeiro aporte do BS2 em 2022 e teve sua realização no ano de 2023. Para completar a captação, o BS2 realizou um segundo aporte e foi o patrocinador master do evento. Tem o objetivo de reunir escritores, pensadores e empreendedores sociais para discutir temas relevantes para construção do Brasil.	R\$ 9.000,00
TOTAL				R\$ 1.489.915,55*

O BS2 também utiliza os incentivos fiscais através da Lei do Bem, mecanismo que beneficia empresas que investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. O resultado do ano de 2023 girou em torno de R\$ 85 milhões. Desses, o BS2 teve aproximadamente R\$ 23 milhões em dispêndios, R\$ 13 milhões de exclusões e R\$ 6 milhões de benefício fiscal. Essa abordagem impulsiona a eficiência da empresa e gera impactos positivos no desenvolvimento das partes interessadas.

*Valor exclui os R\$ 144.444,44, do projeto mencionado na página anterior, realizado em 2022.



Patrocínios

O BS2 tem investido também em patrocínios estratégicos que associam exposição de marca, penetração comercial e promoção de aspectos como inovação, empreendedorismo e capacitação em diversos setores. Esses patrocínios abrangem uma variedade de eventos, desde conferências de tecnologia financeira até feiras da indústria automotiva e agropecuária. Ao apoiar essas iniciativas, o BS2 busca contribuir para o desenvolvimento de diferentes setores econômicos, com destaque em iniciativas de tecnologia, soluções empresariais e investimento.

Iniciativa beneficiada	Valor
Money 20/20	R\$ 274.338,00
Brazilian Igaming Summit	R\$ 133.599,00
Exp & Co - Fenabreve	R\$ 117.904,00
Andav/ Zest Eventos	R\$ 88.496,00
Payment Revolution 2023/ Startse	R\$ 55.664,00
Fintouch	R\$ 53.500,00
ERP Summit / IX Feiras e Eventos	R\$ 42.432,00
Invest Smart 2023/ Bankrio	R\$ 28.000,00
Vitoria Stone Fair / Milanez & Milaneze	R\$ 25.000,00
Fintech Revolution Experience 2023/ Startse	R\$ 25.000,00
Amagis	R\$ 25.000,00
5º Workshop Treviso	R\$ 15.000,00
Belta	R\$ 10.000,00
Stone Fair Cachoeiro	R\$ 2.400,00
TOTAL	R\$ 896.333,00



Estande do BS2 e equipe da área Comercial da instituição no Congresso Andav 2023.



Desempenho dos negócios

Fernanda Barros (PLD/Câmbio) e
Bruno Nogueira (Produtos).



Este foi um ano positivo, marcado por crescimento financeiro e pela superação das metas planejadas. O BS2 consolidou a estratégia definida em 2021, de direcionar a sua operação para o setor empresarial, em um modelo que atende integralmente às necessidades dos clientes, com um portfólio de serviços que inclui, além de crédito, *cash management*, transações internacionais e seguros. Também seguiu investindo em tecnologia, ampliando a capacidade de conectividade das suas soluções a plataformas de terceiros, no formato *Banking as a Service*.

Em 2023, o Banco BS2 atingiu receita de R\$ 1,182 bilhão, montante 29% maior que o registrado em 2022 e 6% superior que o orçado. Os principais destaques no período foram as frentes Crédito (+64%), Câmbio (42%) e Serviços (+31%). Já a margem líquida, de R\$ 500 milhões, apresentou expansão de 31% sobre 2022 e de 7% sobre o planejado, com avanços expressivos em todas as áreas de negócios, graças à boa gestão de alocação de caixa e captação e ao maior número de operações de câmbio, com margens melhores. No ano, o lucro líquido subiu 61%, para R\$ 85 milhões, refletindo o desenvolvimento

dos negócios combinado com o aumento da eficiência operacional.

No período, a carteira de crédito cresceu 12%, somando R\$ 6,2 bilhões, as operações de câmbio alcançaram R\$ 40,6 bilhões, 35% a mais que no ano anterior, e a captação de recursos foi de R\$ 5,2 bilhões, uma ampliação de 25%. Já o patrimônio líquido atingiu R\$ 711,3 milhões, 9% maior que o do ano anterior. A adequação do patrimônio aos ativos de risco (Basiléia) ficou em 14,6%.

Ao focar nas empresas de pequeno e médio portes, o BS2 decidiu operar em um segmento no qual não há uma instituição financeira dominante. A receita estimada

deste mercado - formado por mais de 4 milhões de clientes qualificados - varia entre R\$ 130 bilhões e R\$ 175 bilhões. Tem como competidores os bancos tradicionais, os digitais e as cooperativas. Dado o potencial deste nicho, o BS2 definiu como ambições para 2027 ter uma base de 151,5 mil clientes no segmento Empresas, apresentar uma carteira de crédito de R\$ 4,9 bilhões e receita bruta de R\$ 1,3 bilhão, com margem líquida de R\$ 559 milhões. Já no segmento Middle (acima de R\$ 50 milhões), pretende sair dos atuais 562 clientes para 990 em 2024, uma expansão de 76% em apenas um ano, e alcançar receita total 58% superior, de R\$ 457,1 milhões.

Um outro destaque é a frente de *Banking as a Service*, que passou a se chamar *Digital Clients*. Em 2023, nesta vertical, o número de transações PIX aumentou 50% sobre 2022, alcançando 700 milhões de operações. Em 2024, com o avanço tecnológico, passarão a ser ofertados ao cliente final novos produtos, como *gateway* de pagamentos, bolePIX, APIs de Emissão CCB, de Câmbio e de Emissão de Seguros. Além disso, o BS2 seguirá expandindo os negócios de entrega de soluções financeiras para ecossistemas não financeiros, por meio de parcerias. Em 2024, direcionará esforços para os produtos de crédito. Em 2027, a meta é atingir 21 parceiros, frente aos três contabilizados no final de 2023.



BS2 Seguros

A BS2 Seguros divulga os seus resultados financeiros separadamente. Em 2023 registrou R\$ 30,3 milhões em prêmios emitidos e alcançou um resultado financeiro de R\$ 7,2 milhões, um aumento de 37,6% sobre 2022. Foi criada em 2004 e operou com o Convênio de Operação do Seguro Obrigatório para Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT) até 2021, retomando a comercialização de seguros em junho de 2022, após alteração do controle societário e ramos de atuação.

Os detalhamentos dos resultados financeiros estão disponíveis [neste link](#), no *website* do BS2.



Sumário GRI e SASB

Roger Matos Martins
(CX Formalização).



Sumário GRI

O BS2 relatou as informações citadas neste sumário para o período de 01/01/2023 a 31/12/2023 com base nas Normas Global Reporting Initiative (GRI).

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI	CONTEÚDO	INFORMAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização		7 a 10
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		3
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		3
	2-4 Reformulações de informações		3
	2-5 Verificação externa		3
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	b.ii: São 700 fornecedores formalizados contratualmente, sendo majoritariamente de serviços do segmento de consultoria e desenvolvimento de software. 2-6.c: Contabilizei, empresa de contabilidade que usa o processo de banking integrado do BS2 para a realização dos processos de pagamento dos seus clientes; Abraão Filho, parceria que possibilita que as transações feitas em moeda estrangeira pela casa de câmbio ocorram com intermédio do BS2; a operadora de plano de saúde Mais Todos utiliza a estrutura do BS2 para efetuar os pagamentos aos médicos credenciados.	7 a 10
	2-7 Funcionários		27
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		27
	2-9 Estrutura de governança e sua composição		15, 16, 17
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		15
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		15
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		15
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		15
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		3
	2-15 Conflitos de interesse		51, 52, 53



NORMA GRI	CONTEÚDO	INFORMAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais		52
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		21
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não existe avaliação da performance dos membros do Conselho e dos Comitês. A diretoria é avaliada anualmente, em um processo interno, pelo atingimento das metas definidas dentro dos seus respectivos escopos de atuação. Em 2023, não havia critérios ESG específicos para estas avaliações. A diretoria de Governança, Gestão e ESG, responsável pelo tema, foi a única avaliada em relação à sustentabilidade no ano - não foi registrada mudança como resposta à esta avaliação.	
	2-19 Políticas de remuneração	a.ii: O pagamento de bônus de contratação é avaliado caso a caso e ocorre em algumas situações como forma de atrair talentos qualificados. a.iv: Não houve caso de compensação prévia atrelada à meta não atingida.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração		18, 32
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		4
	2-23 Compromissos de política		13, 51, 52, 53
	2-24 Incorporação de compromissos de política		51 a 57
	2-25 Processos para reparar impactos negativos		55, 56
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		52
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Multa aplicada pelo Ministério Público de Minas Gerais em razão do não atendimento à legislação que regulamenta o SAC sobre a disponibilidade do serviço 24 x 7. Houve a celebração de um TAC e o pagamento de uma multa de R\$226,2 mil.	
	2-28 Participação em associações		13
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>		3, 27 a 34, 42 a 45, 47 a 49, 51 a 57, 59 a 64
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são cobertos por acordos de negociação coletiva.	

NORMA GRI	CONTEÚDO	INFORMAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
GRI 3: Tópicos materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais		25
	3-2 Lista de temas materiais		25
	3-3 Gestão dos temas materiais		26 a 64
AMBIENTE DE TRABALHO DIGNO E DIVERSO			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Não há parcela significativa remunerada com base em salário mínimo. De qualquer forma, a razão entre o salário base inicial e o salário mínimo local, independente de gênero e raça, alcançou 2,31.	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados		28
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		32
	401-3 Licença maternidade/paternidade		33, 34
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	4 semanas.	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Em 2023, não houve levantamento das horas de capacitação por gênero e categoria funcional, o que passou a ocorrer a partir 2024. Também não houve o cálculo consolidando todas as capacitações.	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		30
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100% dos funcionários próprios recebem avaliação de desempenho.	
GRI 405: Diversidade e oportunidades iguais 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		34
ÉTICA NO RELACIONAMENTO COM CLIENTES E DEMAIS PÚBLICOS			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Foram avaliadas 12 áreas da organização.	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		30
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve nenhum caso de corrupção envolvendo colaboradores e parceiros.	



NORMA GRI	CONTEÚDO	INFORMAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve este tipo de ação judicial.	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		55
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não há este risco. Nas operações os colaboradores próprios são 100% cobertos por acordo coletivo e o BS2 mantém diálogo aberto com o sindicato. Em relação aos fornecedores, são feitas diligências em todas as contratações para a averiguação de não conformidades.	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Não foi identificado o risco em operações e fornecedores.	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foi identificado o risco em operações e fornecedores.	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A empresa não fez contribuições políticas.	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	O BS2 fornece todas as informações sobre características, regras e aplicações dos produtos ofertados, seja por meio dos contratos de adesão, dos informativos no app, do internet banking e/ou do relacionamento com os gerentes.	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve.	
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	Não houve.	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve.	
ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		59 a 64
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		42 a 45

NORMA GRI	CONTEÚDO	INFORMAÇÕES	LOCALIZAÇÃO
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		59 a 64
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Não existem impactos negativos significativos diretos das operações do BS2.	
INDICADORES NÃO MATERIAIS MONITORADOS			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização		23
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		24
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		24
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		24
GRI 306: resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados		23
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final		23
	306-5 Resíduos destinados para disposição final		23

Sumário SASB

TOPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	RELAÇÃO COM GRI/ EXPLICAÇÃO	PÁGINA
Segurança de dados	FN-CB-230a.1 - Número de violações de dados.	Não houve.	
Inclusão financeira e capacidade de construção	FN-CB-240a.1 - Número e valor dos empréstimos que se qualificam para programas para promover pequenas empresas e o desenvolvimento comunitário.		43
Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança na análise de crédito	FN-CB-410a.2 - Descrição da abordagem para incorporar fatores ambientais, sociais e de governança nas análises de crédito.		36 a 39
Emissões financiadas	FN-CB-410b.1 - Emissões brutas financiadas pelos empréstimos comerciais		40
	FN-CB-410b.3 - Porcentagem de exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas	100% da carteira de financiamento para os clientes. Só não foi considerado o crédito disponibilizado aos funcionários.	40
	FN-CB-410b.4 - Descrição da metodologia usada para calcular as emissões financiadas		40
Ética nos negócios	FN-CB-510a.1 - Quantidade total de perdas monetárias resultantes de processos judiciais associados a fraude, insider trading (negociação interna), antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, má prática ou outras leis ou regulamentações financeiras relacionadas	Não houve processos judiciais com essas características.	

Banco bs2.



Coordenação geral
**Diretoria de Governança,
Gestão e ESG**

Coordenação técnica e editorial,
projeto gráfico e diagramação
**Presence Comunicação
e Sustentabilidade**